

Certificado de Recepção de RCD n.º 1218/OR/2015

1 - Entidade que emite o certificado de recepção

Denominação: RRI - Recolha Resíduos Industriais, SA

Morada: Rua do Campo, 112 Nogueira 4620 - 464 Lousada

Telefone: 255 822 020 Fax: 255 822 020

Número da Licença: 84/2010/CCDR-N

Número de Registo no SLIAMB: APA00037083

2 - Produtor/Detentor

Denominação: Geoma - Geotecnia e Mecânica de Solos, Lda

Morada: Rua Carreira da Missa, nº 360, Argoncilhe, 4505-027 Santa Maria da Feira

Número de contribuinte: 501 695 729

3 - Transportador

Denominação: Ambinorte Gestão Resíduos, Lda

Morada: Trv. Coração de Jesus, polo 6, 4590-370 Freamunde

Telefone: 255 449 576 Fax: 255 449 576

Número de contribuinte: 501 847 405

4 - Gestão dos RCD

LER	Quantidade (ton)	Operação Valorização	Operação Eliminação
15 01 02	0,2	R12	

5 - Obra a que respeita: IP4 (A4) Sublanço Nó de ligação ao IP4 / Túnel Marão

Período a que respeita: 17/11/2015

6 - Data certificado e assinatura:



RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR

N°_2/	12026
-------	-------

Página 1 / 2

۱-	IDENTIF	ICAÇÃO	DO TI	RANSPO	RTADOR
----	----------------	---------------	-------	--------	--------

Nome: Ambinorte, Lda		Morada: Tr	Morada: Travessa Coração de Jesus, Polo 6	
Localidade: Freamunde		Concelho:	Paços de Ferreira	
Código Postal:4590-370	CAE:		NIF:501847405	
Tel.:937776058	Fax.:		E-mail: geral@ambinorte.pt	
Matrícula do Camião ou T ○8 -35-に		Matrícula do	Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 12/11/2015

Assinatura do Motorista: José Genneina

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: IP4 (A4) Sublanço Nó de ligação ao IP4 / Túnel do Marão							
Morada: Rua Central de G	Morada: Rua Central de Gião, nº 1607						
Alvará nº:	Localidade: Candemil	Concelho: Amarante					
Código Postal: 4600-551	Tel.: 255 460 043	Fax.:					

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Opway Enge	nharia, S.	۸.	•	
Morada: Rua Profes	sor Fernar	ndo da Fonseca, 5º	Localidade: Lumiar	1
Concelho: Lisboa		Alvará ou Título de	registo do InCI:98	
Código Postal:1600-616	Tel.: 21	7522100	Fax.: 217591347	

Data: (7 / (12)(S Assinatura do Representante do Produtor/Detentor:

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção





RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR

N°_____/12026

Página 2/2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**		C	ódi	go l	LER	2	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
	1	4	0	2	0	3	12	RRI	
1									
2									
3									

^{*} De acordo com a Decisão 2014/955/UE de 18 de dezembro de 2014 (Lista Europeia de Resíduos)

^{**} Poderão acrescentar-se mais movimentos.



Certificado de Recepção de RCD n.º 1216/OR/2015

1 – Entidade que emite o certificado de recepção

Denominação: RRI - Recolha Resíduos Industriais, SA

Morada: Rua do Campo, 112 Nogueira 4620 - 464 Lousada

Telefone: 255 822 020

Fax: 255 822 020

Número da Licença: 84/2010/CCDR-N

Número de Registo no SLIAMB: APA00037083

2 - Produtor/Detentor

Denominação: Opway Engenharia, SA

Morada: Rua Professor Fernando9 da Fonseca, 5º, Lumiar

Número de contribuinte: 500 207 577

3 - Transportador

Denominação: Ambinorte Gestão Resíduos, Lda

Morada: Trv. Coração de Jesus, polo 6, 4590-370 Freamunde

Telefone: 255 449 576

Fax: 255 449 576

Número de contribuinte: 501 847 405

4 - Gestão dos RCD

LER	Quantidade (ton)	Operação Valorização	Operação Eliminação
17 02 03	- 0.0	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Operação Eliminação
17 02 03	0,3	R12	4

5 - Obra a que respeita: IP4 (A4) Sublanço Nó de ligação ao IP4 / Túnel Marão

Período a que respeita: 12/11/2015

6 - Data certificado e assinatura:

10/12/2015 R.R.I. - RECOLHA DE

Rua do Cam

Nogueira - Lousda

4520-464 NOGUEIRA LSD

PORTUGAL

RESÍDUOS INDUSTRIAIS, SA

NIF N.º 504 982 010

Tel (00351) 255 822 020

Fax (00351) 255 822 020

E-mail geral@rri.pt



RELATORIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL MENSAL ANEXOS

INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO



N.°:		
PÁGINA:	1/1	

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO						
DATA:	11.12.2015	DURAÇÃO:	20min				
FORMADOR:	Carl Popor	EMPRESA:	CANELAS				

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS						
	QUALIDADE E AMBIENTE					
ACOLHIMENTO	QUALIDADE E AMBIENTE					
PSS da Empreitada						
POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA	DE PEDRA ENVOLVIDO COM BETÃO	ATUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA - ROTINAS;	POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA			
LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR	- ENCONTRO ESQUERDO DA PP1	- CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	Gestão de Resíduos			
DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES	- ÎDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE		SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS			
ORGANOGRAMA DA OBRA	- MEDIDAS PREVENTIVAS A					
Planta do Estaleiro e descrição das instalações	IMPLEMENTAR NA FRENTE DE TRABALHO					
Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro						
CONTROLO DE ALCOOLEMIA	(OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM À ÚLTIMA REVISÃO					
Proteção Individual	APROVADA/VALIDADA NA DATA DESTA FORMAÇÃO)					
Proteção Coletiva						
OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORA	M ENTREGUES AOS PARTICIPANTES		•			

DECLARAÇÃO

superior illerarquico todas as anoma	tias de que terma comite	ecimento.	
NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Marine Eige Pari Rianha André Pinto	cond./mano pednein o cond/manos	Manuel Gra Andre Pink	11.12.15 11.12.15 11.12.15



0.00	N.º:		
-	PÁGINA:	1/1	

IP4 (A4) SUBLANÇO	NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 /	TÚNEL DO MARÃO
09.12.15		20min
W		TRANSPORTADORIS CENTRA
	09.12.15	DOINGAU.

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS						
	SEGURANÇA					
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENT			
PSS DA EMPREITADA		The state of the s				
POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA	PTRE 02 - MOVIMENTAÇÃO MECÂNICA DE CARGAS	ACTUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA	POLÍTICA DE GESTÃO DA			
LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR	PTRE 41 - MONTAGEM DA	- ROTINAS;	EMPREITADA			
DIREITOS E DEVERES DOS FRABALHADORES	SINALIZAÇÃO DEFINITIVA, STR E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL	- CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	GESTÃO DE RESÍDUOS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS			
DRGANOGRAMA DA OBRA	- RISCOS ASSOCIADOS À ACTIVIDADE ASSOCIADA À INSTALAÇÃO DE					
PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO AS INSTALAÇÕES	TELEVIATICA RODUVIARIA					
EGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A APLEMENTAR NO ESTALEIRO	- SERVIÇOS AFECTADOS - MEDIDAS PREVENTIVAS A IMPLEMENTAR					
ONTROLO DE ALCOOLEMIA	- CUIDADOS A TER AQUANDO DA SUA					
	CIRCULAÇÃO EM PLENAVIA					
	(OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM ÀS ÚLTIMAS REVISÕES APROVADAS PELO DONO À DATA DESTA AÇÃO DE FORMAÇÃO)					

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
huis Filipe Ferrera Caux Cho Failsis forsi Silver Car ve. Olo	MANGERADOR	FABIO BOS Bricino	ortiztra e



	N.°:		
İ	PÁGINA:	1/1	

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NO	Ó DE LIGAÇÃO AO IP4 /	TÚNEL DO MARÃO
DATA:	09.12.15	DURAÇÃO:	20min
FORMADOR:		EMPRESA:	TRANSPORTADOR CENTRAL

TEMAS AB		
SEGURANÇA		
ACOLHIMENTO ESPECÍFICA	ACOLHIMENTO ESPECÍFICA EMERGÊNCIA	
Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e - Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Proteção - Individual e Coletiva - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra - SENSIBILIZAÇÃO DOS - RABALHADORES PARA AS REGRAS DE - IRCULAÇÃO DA EMPREITADA, DE - CORDO COM A FPR - GER-07 - SENSIBILIZAÇÃO DO - ROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA - ARA A ENTRADA PARA A BOCA DO - ÚNEL POENTE (JUNTO À PORTARIA) - RISCO DE ATROPELAMENTO; VEL - EXTATIVO LUMINOSO - SCONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPAN	- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Luis Filipe Ferreire Convillo	Managemen (04/12/2016



N.°:		
PÁGINA:	1/1	

LOCAL/OBRA:	AL/OBRA: IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO				
DATA:	08.12.2015	DURAÇÃO:	20min		
FORMADOR:	CP	EMPRESA:		Tempomi loni	
	TEMAS ABORD	DADOS/CONTEÚDOS			

	TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS				
	SEGURANÇA				
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE		
PSS DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES ORGANOGRAMA DA OBRA PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A IMPLEMENTAR NO ESTALEIRO CONTROLO DE ALCOOLEMIA PROTECÇÃO ÎNDIVIDUAL PROTECÇÃO COLECTIVA	PTRE 2 - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PTRE 11 - ACABAMENTOS ÎDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DE TRABALHOS DE EXECUÇÃO DE JUNTAS DE DILATAÇÃO NOS VIADUTOS, PI6B E PS4 E PS5 - SENSIBILIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE EPI OBRIGATÓRIOS, DE ACORDO COM OS FDS DOS MATERIAIS QUE VÃO APLICAR - ÎDENTIFICAÇÃO DOS CONDICIONALISMOS INERENTES À ATIVIDADE E MEDIDAS PREVENTIVAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE DE EXECUÇÃO DE JUNTAS DE DILATAÇÃO (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM À ÚLTIMA REVISÃO APROVADA NA DATA DESTA FORMAÇÃO)	ACTUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA GESTÃO DE RESÍDUOS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS		

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Filipe Olivein	Prie-oficial	« Jib	08.12.2015



OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO

N.º:	
PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ D	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO			
DATA:	08.12.2015	08.13.3015 DURAÇÃO:			
FORMADOR:	CP	EMPRESA:	FREYSSINET/TEMPOMILENIUM		

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS				
SEGURANÇA			OUALIDADE E AMBIENTE	
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Proteção Individual e Coletiva - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra - SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO DA EMPREITADA, DE ACORDO COM A FPR - GER-07 - SENSIBILIZAÇÃO DO PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA PARA A ENTRADA PARA A BOCA DO TÚNEL POENTE (JUNTO À PORTARIA) - RISCO DE ATROPELAMENTO; VEL MÁX 10KM/H, UTILIZAÇÃO DE ROTATIVO LUMINOSO		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente	

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Filipe Olivein	Re-oficer	x Tile	
	U		



-	N.º:	
-	PÁGINA:	1/2

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO N	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO			
DATA:	07-12-2015 DURAÇÃO: 20 min				
FORMADOR:	СР	EMPRESA:	DPI		

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS				
SEGURANÇA				
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE	
PSS DA EMPREITADA		ACTUAÇÃO EN CASO DE ENERGÊNION	200	
POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR	PTRE 02 - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PTRE03 - SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA	ACTUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA GESTÃO DE RESÍDUOS	
DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES	PTRE 12 - MONTAGEM DE GUARDA CORPOS DEFINITIVOS		Substâncias Perigosas	
ORGANOGRAMA DA OBRA				
PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES	- Identificação de riscos e Perigos associados à atividade			
REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A IMPLEMENTAR NO ESTALEIRO	- MEDIDAS PREVENTIVAS ASSOCIADAS AOS TRABALHOS DE PINTURA DOS GUARDA CORPOS DEFINITIVOS JÁ			
CONTROLO DE ALCOOLEMIA	MONTADOS			
PROTECÇÃO INDIVIDUAL				
Protecção Colectiva				
OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORA	(O DOCUMENTO EM REFERÊNCIA CORRESPONDE À ÚLTIMA REVISÃO APROVADA PELO DONO À DATA DESTA AÇÃO DE FORMAÇÃO)			

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Ricardo Monteiro			
António Carvalho			
Carlos santano	Pimon	× Ver D	07, 12.201
JORSElino Arevery	ų	* Strevery	106.61.70



	N.°:		
Ī	PÁGINA:	1/1	

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE	LIGAÇÃO AO IP4 /	TÚNEL DO MARÃO
DATA:	07.12.15	DURAÇÃO:	20min
FORMADOR:	Capli Peneis	EMPRESA:	DPI

	a di lacero		77		
	TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS				
SEGURANÇA			T		
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE		
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Proteção Individual e Coletiva - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra - Procedimento de segurança - SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO DA EMPREITADA, DE ACORDO COM A FPR - GER-07 - SENSIBILIZAÇÃO DO PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA - PARA A ENTRADA PARA A BOCA DO TÚNEL POENTE (JUNTO À PORTARIA) RISCO DE ATROPELAMENTO; VEL LÍXX 10KM/H, UTILIZAÇÃO DE OTATIVO LUMINOSO		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente		

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Jorselino Azevego	Peman	a Merreso.	07.12.20
-) Herry	



N.º:		
PÁGINA:	1/1	

LOCAL/OBRA:	OCAL/OBRA: IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO				
DATA:	00/12/2015	DURAÇÃO:	20min		
FORMADOR:	PD	EMPRESA:	DINOITEIRO		

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS					
	SEGURANÇA				
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE		
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Proteção Individual e Coletiva - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra - Procedimento de segurança associado às pegas de fogo - SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO DA EMPREITADA, DE ACORDO COM A FPR - GER-07 - SENSIBILIZAÇÃO DO PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA PARA A ENTRADA PARA A BOCA DO TÚNEL POENTE (JUNTO À PORTARIA) - RISCO DE ATROPELAMENTO; VEL MÁX 10KM/H, UTILIZAÇÃO DE		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente		

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Antirio jos C. Wender	Servente Servente	Andro Kardo	3/12/15



N.°:	
PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA: IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO				
DATA:	3/12/2045	DURAÇÃO:	20 m; n	
FORMADOR:	2	EMPRESA:	EDINOSTEIRE	

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS					
	QUALIDADE E AMBIENTE				
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QOALIDADE E MINISTER		
POSS DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR DIREITOS E DEVERES DOS FRABALHADORES DRGANOGRAMA DA OBRA PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A MPLEMENTAR NO ESTALEIRO CONTROLO DE ALCOOLEMIA PROTECÇÃO INDIVIDUAL PROTECÇÃO COLECTIVA	TRABALHOS DE DEMOLIÇÃO E REVESTIMENTO DE TALUDES DAS OBRAS DE ARTE - ÎDENTIFICAÇÃO DOS	ACTUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA GESTÃO DE RESÍDUOS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS		

DECLARAÇÃO

Andoseco	3/12/17
(2) Mo 4:0 10,16	3/12/17



N.º:		
PÁGINA:	1/1	

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO			
DATA:	02.12.2015	DURAÇÃO:	15 min	
FORMADOR:	Q	EMPRESA:	itiaimo	

SEGURANÇA ACOLHIMENTO ESPECÍFICA PSS DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA EMPREITADA EMPREITADA PLANO DE CONTROLO DE EQUIPAMENTO DA OBRA, NOMEADAMENTE A GARANTIA DE VALIDAÇÃO PRÉVIA DE CADA EQUIPAMENTO DA OBRA, NOMEADAMENTE A GARANTIA DE VALIDAÇÃO PRÉVIA DE CADA EQUIPAMENTO DA OBRA, NOMEADAMENTE A SUA EQUIPAMENTO ANTES DA SUA ENTRADA EM OBRA, NOMEADAMENTE A VERIFICAÇÃO PRÉVIA À ENTRADA E ENTREGA DOCUMENTAL. (OS DOCUMENTAL. (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CONTROLO DE ALCOOLEMIA PROTECÃO INDIVIDUAL	TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS						
ACOLHIMENTO ESPECÍFICA EMERGÊNCIA POSS DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES ORGANOGRAMA DA OBRA PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A IMPLEMENTA NO ESTALEIRO CONTROLO DE ALCOOLEMIA (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM À ÚLTIMA REVISÃO APROVADA NA DATA DESTA		SEGURANÇA CUALIDADE E AMBIENTE					
POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES ORGANOGRAMA DA OBRA PLANTA DO ESTALEIRO DAS INSTALAÇÕES REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A IMPLEMENTAR NO ESTALEIRO CONTROLO DE ACOOLEMIA OROMAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PRARA A ATUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA -	ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE			
FORMAÇÃO) PROTEÇÃO COLETIVA	POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES ORGANOGRAMA DA OBRA PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A IMPLEMENTAR NO ESTALEIRO CONTROLO DE ALCOOLEMIA PROTEÇÃO INDIVIDUAL	RESPONSÁVEIS EM OBRA PARA A GARANTIA DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE CONTROLO DE EQUIPAMENTO DA OBRA, NOMEADAMENTE A GARANTIA DE VALIDAÇÃO PRÉVIA DE CADA EQUIPAMENTO ANTES DA SUA ENTRADA EM OBRA, NOMEADAMENTE A VERIFICAÇÃO PRÉVIA À ENTRADA E ENTREGA DOCUMENTAL. (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM À ÚLTIMA REVISÃO	ATUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	Empreitada Gestão de Resíduos			

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Fernando Pintho Moura	Emg. Prodex	a luis	02.12.2015
		1	
			1334



N.º:	
PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA: IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO			
DATA:	0 2.12.2015	DURAÇÃO:	20 min
FORMADOR:	(8	EMPRESA:	DPI

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS				
	QUALIDADE E AMBIENTE			
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Proteção Individual e Coletiva - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra - Procedimento de segurança associado às pegas de fogo - SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO DA EMPREITADA, DE ACORDO COM A FPR - GER-07 - SENSIBILIZAÇÃO DO PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA PARA A ENTRADA PARA A BOCA DO TÚNEL POENTE (JUNTO À PORTARIA) - RISCO DE ATROPELAMENTO; VEL MÁX 10KM/H, UTILIZAÇÃO DE		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente	

DECLARAÇÃO

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Ricando Vonteino Amemio Canvalho	Rombon	· Harlie	02-40-15



N.°:	
PÁGINA:	1/2

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO			
DATA:	02-12-2015	DURAÇÃO:	20min	
FORMADOR:	СР	EMPRESA:	DPI	

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS				
	QUALIDADE E AMBIENTE			
ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO ESPECÍFICA		QUALIDADE E AMBIENTE	
PSS da Empreitada POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES ORGANOGRAMA DA OBRA PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A IMPLEMENTAR NO ESTALEIRO CONTROLO DE ALCOOLEMIA PROTECÇÃO ÎNDIVIDUAL PROTECÇÃO COLECTIVA	PTRE 02 - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PTRE03 - SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA PTRE 12 - MONTAGEM DE GUARDA CORPOS DEFINITIVOS - ÎDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE - MEDIDAS PREVENTIVAS ASSOCIADAS AOS TRABALHOS DE PINTURA DOS GUARDA CORPOS DEFINITIVOS JÁ MONTADOS (O DOCUMENTO EM REFERÊNCIA CORRESPONDE À ÚLTIMA REVISÃO APROVADA PELO DONO À DATA DESTA ACÃO DE FORMAÇÃO)	ACTUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas	

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Ricardo Monteiro	Pimbre	« Halin	02.12.2015
António Carvalho	t _i	* Buells	CI



N.º:	
PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO			
DATA:	00,10.2015	DURAÇÃO:	20min	
FORMADOR:	Q	EMPRESA:	Canelas	

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS				
	SEGURANÇA			
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Proteção Individual e Coletiva - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra - Procedimento de segurança associado às pegas de fogo - SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO DA EMPREITADA, DE ACORDO COM A FPR - GER-07 - SENSIBILIZAÇÃO DO PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA PARA A ENTRADA PARA A BOCA DO TÚNEL POENTE (JUNTO À PORTARIA) - RISCO DE ATROPELAMENTO; VEL MÁX 10KM/H, UTILIZAÇÃO DE		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente	

DECLARAÇÃO

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
José Emidie Ranh. José Emidie Ranh. Ziandra	Podraino	Ž	02.12.15



N.º:	
PÁGINA:	1/2

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO			
DATA:	02-12.3015	DURAÇÃO:	200minu	
FORMADOR:		EMPRESA:	Canalas	

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS				
	QUALIDADE E AMBIENTE			
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA EMERGÊNCIA		QUALIDADE E AMBIENTE	
PSS DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES ORGANOGRAMA DA OBRA PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A IMPLEMENTAR NO ESTALEIRO CONTROLO DE ALCOOLEMIA PROTECÇÃO INDIVIDUAL PROTECÇÃO COLECTIVA	PTRE 04 - DESMATAÇÃO E DECAPAGEM. PTRE 05 - TERRAPLENAGEM - ÎDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE - MEDIDAS PREVENTIVAS A IMPLEMENTAR NA FRENTE DE TRABALHO TENDO EM CONSIDERAÇÃO OS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA MENCIONADOS - MEDIDAS PREVENTIVAS ASSOCIADAS A REALIZAÇÃO DE BETÃO CICLÓPICO NO ATERRO DOS ENCONTROS DA PP DESTA EMPREITADA (NÃO APROXIMAÇÃO DA BORDADURA DO TALUDE A SER EXECUTADO; GARANTIR SEMPRE UMA DISTÂNCIA DE SEGURANÇA AOS EQUIPAMENTOS MÓVEIS) (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM À ÚLTIMA REVISÃO APROVADA NA DATA DESTA FORMAÇÃO)	ACTUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas	

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Jose Emidio Ricanha	Pediciro	JOGÉ Electilio Sa Costa Gricontes	09.12.15



N.°:	
PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO			
DATA:	02.12.3015	DURAÇÃO:	20m; n	
FORMADOR:	CP	EMPRESA:	Higimo	

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS				
	SEGURANÇA		QUALIDADE E AMBIENTE	
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Proteção Individual e Coletiva - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra - Procedimento de segurança associado às pegas de fogo - SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO DA EMPREITADA, DE ACORDO COM A FPR - GER-07 - SENSIBILIZAÇÃO DO PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA PARA A ENTRADA PARA A BOCA DO TÚNEL POENTE (JUNTO À PORTARIA) - RISCO DE ATROPELAMENTO; VEL MÁX 10 KM/H, UTILIZAÇÃO DE		- Atuação em caso de emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente	

DECLARAÇÃO

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Fernando Pinto de Kour,	Emg. Prod	x lung.	09.19.2015



N.°:	
PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ I	DE LIGAÇÃO AO IP4 /	TÚNEL DO MARÃO	
DATA:	02.12.2015	DURAÇÃO:	20min	
FORMADOR:	CP	EMPRESA:	HIGINO	

	TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS					
	T					
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE			
	PTRE 02 - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PTREO5 - TERRAPLENAGEM PTRE 28 - PAVIMENTAÇÃO - IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE - MEDIDAS PREVENTIVAS A IMPLEMENTAR NA FRENTE DE TRABALHO - CONDICIONALISMOS E MEDIDAS ASSOCIADAS A SEREM IMPLEMENTAR (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM À ÚLTIMA REVISÃO APROVADA NA DATA DESTA FORMAÇÃO)	ATUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA GESTÃO DE RESÍDUOS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS			
S CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORA	M ENTREGUES AOS PARTICIPANTES					

DECLARAÇÃO

	NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Formando	Pinto Koura	Eng Prod	x Insur	cs. 19:9012



OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO

N.°:		
PÁGINA:	1/1	

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE	LIGAÇÃO AO IP4 /	TÚNEL DO MARÃO
DATA:	02.12.20 15	DURAÇÃO:	20 min
FORMADOR:		EMPRESA:	VEROCIVIZ

	TEMAS ABORDA	DOS/CONTEÚDOS	
	SEGURANÇA		OUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Proteção Individual e Coletiva - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra - Procedimento de segurança associado às pegas de fogo - SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO DA EMPREITADA, DE ACORDO COM A FPR - GER-07 - SENSIBILIZAÇÃO DO PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA PARA A ENTRADA PARA A BOCA DO TÚNEL POENTE (JUNTO À PORTARIA) - RISCO DE ATROPELAMENTO; VEL MÁX 10KM/H, UTILIZAÇÃO DE		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

DECLARAÇÃO

	NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
>	Lews Alberte Fernander Vlerger		Langua	02.12.15



N.º:	

PÁGINA: 1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ D	E LIGAÇÃO AO IP4 /	TÚNEL DO MARÃO
DATA:	02.12.2015	DURAÇÃO:	20min
FORMADOR:		EMPRESA:	VEROCIVIL

	TEMAS ABORDAD	OOS/CONTEÚDOS	
	QUALIDADE E AMBIENTE		
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E TRIBUNE
PSS DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES ORGANOGRAMA DA OBRA PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A IMPLEMENTAR NO ESTALEIRO CONTROLO DE ALCOOLEMIA PROTEÇÃO ÎNDIVIDUAL PROTEÇÃO COLETIVA	PTREO2 - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PTRE 09 - DRENAGENS E DESCIDAS DE TALUDES PTRE 56 - EXECUÇÃO DE GUARDAS RÍGIDAS IN SITU - IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE - MEDIDAS PREVENTIVAS A IMPLEMENTAR NA FRENTE DE TRABALHO - CONDICIONALISMOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE E MEDIDAS PREVENTIVAS A IMPLEMENTAR (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM À ÚLTIMA REVISÃO APROVADA NA DATA DESTA FORMAÇÃO)	ATUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA GESTÃO DE RESÍDUOS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
duin Alberts Fernands Manyon Manuel good Hatos Acers Adelino Din Jents Jelo	manosrado	Agend Miss	Ca.19.15

-	-	-	-	0
				ruçõ
		9	100	COUS
		É	2	E
			ē	pinto
		F		0
		E		
		-		
	1	~	3	A

LOCAL/OBRA:

S	DECISTO DE ACÃO DE EODMACÃO	CÃO DE EODIA		;;		
construção				PÁGINA: 1/1	1/1	
IP4 (A4	IP4 (A4) SUBLANCO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO	CÃO AO IP4 / TÚ	ÚNEL DO MARÃO			
ō	01.12.15	DURAÇÃO:	20 cm; N	3		
1		CADDECA.	-	-		

-	** 1	minm . m.t.	
DATA:	01.12.15	DURAÇAO:	20 cm; 02
FORMADOR:	P	EMPRESA:	mobelacol
	TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS	S/CONTEÚDOS	5
	SEGURANÇA		
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE
Obrigações em matéria de SASI (Empregador e trabalhador) Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SATI (Empregador e trabalho de dispanento / Ferramentas - Equipamento de limpeza e trabalho - Movimentação Mecânica e Amanual de Cargas Electricidad e Equipamento de Proteção Individual e Coletiva - Sinalização de Segurança - Sessibila La Acober o entradas obra - Recho entradas obra - Percho entradas obra - Percho entradas obra - Sensibila La Ação Dos - Revelenta A Dos - Sensibila La Ação Do PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA - SENSIBILZAÇÃO DO - PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA - SENSIBILZAÇÃO DO - PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA - SENSIBILZAÇÃO DO - PROR A BITRADA PARA A BOCA DO - PRARA A BOLA DO - PRARA BOLA DO - PRARA A BOLA DO - P	6: QE	- Situações de Emergência Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

	MACAVI	
DATA	61.13.15 CI.13.15	
ASSINATURA	A Brown was	
CATEGORIA	Schven 12	
NOME	John Mondbe Minden 12 & Maris Honger 12 & Maris Hongraph 12	

IPCCSST20 Revisão 00

-	_	-
		0000
	_	em construçõe
		D E
		0 10
	1	2 2
		2
		9
	pan a	Q.

:: ::

PÁGINA: 171

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO	SAÇÃO AO IP4 / TÚ	NEL DO MARÃO
DATA:	01.12.15	DURAÇÃO:	20mily
FORMADOR:	(P	EMPRESA:	ASK
	TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS	S/CONTEÚDOS	
	SEGURANÇA		
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE
O'Drigações em matéria de SAST (Empregador e Trabalhador) Riscos no Estaleiro Riscos no Estaleiro Riscos no Estaleiro Riscos no Estaleiro Anganização e timpeza Cignanização e timpeza Meios auxiliares de trabalho Movimentação Mecânica e Manual de Cargas Equipamento de Proteção Equipamento de Proteção Equipamento de Segurança Controlo de alcoolemia v Fecho entradas obra. Riscoedmento de segurança Sinalização de Segurança Controlo de alcoolemia v Fecho entradas obra. Resedmento de segurança SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA AS RECRAS DE CIRCULAÇÃO DA EMPRETADA, DE ACORDO COM A FPR - GER-07 SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA AS RECRAS DE CICCULAÇÃO DA EMPRETADA, DE ACORDO COM A FPR - GER-07 SENSIBILIZAÇÃO DO TOME O SENDELAMENTO; VEL MAR A BOCA DO TÜNEL POENTE (JUNTO À PORTARIA) PRISCO DE ARROPELAMENTO; VEL MAR A TITULA A PORT A POCA DO TÜNEL POENTE (JUNTO À PORTARIA) RISCO DE ARROPELAMENTO; VEL		- Situações de Emergência Atuação em caso de mergência - Contactos de Emergència	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente
ROTATIVO LUMINOSO			

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

DATA	Jourson 01.13.15	
ASSINATURA	XHELDG BAYGOLD 01.13.15 X ASLES HOWAS (11.12.15	
CATEGORIA	TC+ XHERRY COND (Solar)	
NOME	Helder Bansosa 16+	

PCCSSTZ0 Revisão 00

			110000
	6	_	constr
		Ē	8
		j	turo
		3	0 10

:: ::

1/1

PÁGINA:

BORDAC A A CTWIDADE S S E S S S S S S S S S S S S S S S S	
FEMAS ABORDAD SEGURANÇA ESPECÍFICA PTRE 02 - MOVIMENTAÇÃO MACÂNICA DE CARGAS PTRE 41 - MONTAGEM/INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE TELEMÁTICA MONTAGEM/INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE TELEMÁTICA RODOVÁRIA - RISCOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DE EXECUÇÃO DE MACIÇOS E MURETES DE SOS, MONTAGEM DE CABOS E OUTROS EQUIPAMENTOS - SERVIÇÃO AFECTADOS - MUREDIAS PREVENTIVAS A IMPLEMENTAR DE ACORDO COMO DENCEDIMENTO DE SECURANÇA - CUIDADOS A TER AQUANDA MEA - CUIDADOS A TER AQUANDA DE SUA CORRESPONDEM ÀS ULTIMAS (OS DOCCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM ÀS ULTIMAS REVISÕES A PROVADAS PELO DONO REVISÕES A PROVADAS PELO DONO	.AO: 01.12 2017
EGURANÇA ESPECÍFICA ESPECÍFICA PTRE 02 - MOVIMENTAÇÃO MECÂNICA DE CARGAS PTRE 41 - MONTAGAVINISTALAÇÃO DO SISTEMA DE TELEMÁTICA RODOVIÁRIA - RISCOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DE EXECUÇÃO DE MACIÇOS E MUNETES DE SOS, MONTAGEM DE PÓRTICOS, COLUNAS, PASSAGEM DE CABOS E OUTROS EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS AFECTADOS - MEDIDAS PREVENTIVAS A - CUIDADOS A TER AQUANDO DA SUA CINCLUÇÃO EM PERAVIVA - CUIDADOS A TER AQUANDO DA SUA CORRESPONDEMA SÚ UTIMAS REVISÕES A PROVADAS PELO DONO RECIDADOS A TER AQUANDA - CORRESPONDEMA SÚ UTIMAS REVISÕES A PROVADAS PELO DONO REVISÕES A PROVADAS PELO DONO	
ESPECÍFICA ESPECÍFICA PTRE 02 - MOVIMENTAÇÃO MACÂNICA DE CARGAS PTRE 41 - MONTAGEM/INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE TELEMÁTICA RODOVIÁRIA - RISCOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DE EXECUÇÃO DE MACIÇOS E MURETES DE SOS, MONTAGEM DE CABOS E OUTROS EQUIPAMENTOS - SERVIÇÃO AFECTADOS - SERVIÇÃO AFECTADOS - MURETES DE SOS, MONTAGEM DE CABOS E OUTROS EQUIPAMENTOS - SERVIÇÃO SE ACROBO COM O PROCEÍMIENTO DE SECURANÇA - CUIDADOS A TER AQUANDO DA SUA CORRESPONDEM ÀS ULTIMAS (OS DOCCUMENTOS EM REFERÊNCIA (CORRESPONDEM ÀS ULTIMAS REVISÕES A PROVADAS PELO DONO REVISÕES A PROVADAS PELO DONO	EÚDOS
ESPECÍFICA MECÁNICA DE CARCAS MECÁNICA DE CARCAS PTRE 41 MONTAGEM/INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE TELEMÁTICA RODOVIÁRIA - RISCOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DE XECUCÇÃO DE MONTAGEM DE PORTICOS, COLUNAS, PASSAGEM DE PORTICOS, COLUNAS, PASSAGEM DE CABOS E OUTROS EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS AFECTADOS - SERVIÇOS AFECTADOS - SERVIÇOS AFECTADOS - MEDIDAS PREVENTIVAS A IMPLEMENTA DE ACORDO COM O PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA - CUIDADOS A TER AQUANDO DA SUA (IGS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA (CORRESPONDEM ÀS ÚLTIMAS REVISÕES APROVADAS PELO DONO REVISÕES APROVADAS PELO DONO	
PTRE 02 - MOVIMENTAÇÃO MECÂNICA DE CARGAS PTRE 41 - MONTAGAMÍNISTALAÇÃO DO SISTEMA DE TELEMÁTICA RODOVIÁRIA - RISCOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DE EXECUÇÃO DE MACIÇOS E MUNETES DE SOS, MONTAGEM DE PÓRTICOS, COLUNAS, PASSAGEM DE CABOS E OUTROS EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS AFECTADOS - SERVIÇOS AFECTADOS - MEDIDAS PREVENTIVAS A - CUIDADOS A TER AQUANDO DA SUA CINCLUÇÃO EM PERAVIA (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA (CORRESPONDEA À SU LTIMAS REVISÕES A PROVADAS PELO DONO REVISÕES A PROVADAS PELO DONO	EMERGÊNCIA QUALIDADE E AMBIENTE
MECÂNICA DE CARGAS PTRE 41- MONTAGEM/INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE TELEMÁTICA RODOVIÁRIA - RISCOS ÁSSOCIADOS À ATIVIDADE DE EXECUÇÃO DE MACICOS E MURETES DE SOS, MONTAGEM DE PÓRTICOS, COLUNAS, PASSAGEM DE CABOS E OUTROS EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS AFECTADOS - MEDIDAS PREVENTIVAS A - MURDIAS PREVENTIVAS A - CUIDADOS A TER AQUANDO DA SUA CIRCLUÇÃO EM PERAVIA COR DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM À SÚ LTIMAS REVISÕES A PROVADAS PELO DONO RUGGES A PROVADAS PELO DONO	
MONTRE 41 - MONTAGEM/INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE TELEMÁTICA RODOVIÁRIA - RISCOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DE EXECUÇÃO DE MACIÇOS E MUNETES COLQÃO, MONTAGEM DE PORTICOS, COLUNAS, PASSAGEM DE CABOS E OUTROS EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS AFECTADOS - MEDIDAS PREVERTIVAS A IMPLEMENTAR DE ACORDO COM O PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA - CUIDADOS A TER AQUANDO DA SUA CORRESPONDEMA SÚ UTIMAS (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA (CORRESPONDEMA SÚ UTIMAS) REVISÕES A PROVADAS PELO DONO	ACTUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA POLÍTICA DE GESTÃO DA
MONTAGEM/INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE TELEMÁTICA RODOVIÁRIA - RISCOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DE EXECUÇÃO DE MACICOS E MURETES DE SOS, MONTAGEMO P PORTICOS, COLUNAS, PASSAGEM DE CABOS E OUTROS EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS AFECTADOS - SERVIÇOS AFECTADOS - MEDIDAS PREVENTIVAS A IMPLEMENTAR DE ACORDO COM O PROCEDIMENTO DE SEGUIRAMEA - CUIDADOS A TER AQUANDO DA SUA CIRCULAÇÃO EM PLENAVIA (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM ÀS ULTIMAS REVISÕES A PROVADAS PELO DONO REVISÕES A PROVADAS PELO DONO	EMPREITADA
	- CONTACTOS DE EMERGÊNCIA GESTÃO DE RESIDUOS
	SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS
RANÇA A IRO MA	
RANÇA A IRO MA	
IRO MIA	
MIA	
22 AV	
32	
CORRESPONDEM ÀS ÚLTIMAS REVISÕES APROVADAS PELO DONO	
REVISOES APROVADAS PELO DONO	
The state of the s	
A DATA DESTA AÇÃO DE	

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

DATA	61.12.15	
ASSINATURA	Control Ala Howine 01.13.15	
CATEGORIA	the to	
NOME	Helder Agalos (164-	

IPCCSST20 Revisão 00



N.°:		
PÁGINA:	1/1	

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ	DE LIGAÇÃO AO IP4 /	TÚNEL DO MARÃO
DATA:	01.12.2015	DURAÇÃO:	20min
FORMADOR:	(Q)	EMPRESA:	Indesfloor

	TEMAS ABORDAL	OOS/CONTEÚDOS	
	SEGURANÇA		QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QONZIONE
POSS DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR DIREITOS E DEVERES DOS PRABALHADORES DRGANOGRAMA DA OBRA PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A MPLEMENTAR NO ESTALEIRO CONTROLO DE ALCOOLEMIA PROTECÇÃO ÎNDIVIDUAL PROTECÇÃO COLECTIVA	PTREO2 - MOVIMENTAÇÃO MECÂNICA DE CARGAS PTRE 11 - ACABAMENTOS ÎDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DE TRABALHOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO DO TABULEIRO DO VIADUTO 3 - SENSIBILIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE EPI OBRIGATÓRIOS, DE ACORDO COM OS FDS DOS MATERIAIS QUE VÃO APLICAR - ÎDENTIFICAÇÃO DOS CONDICIONALISMOS INERENTES À ATIVIDADE E MEDIDAS PREVENTIVAS ASSOCIADAS AOS TRABALHOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO (OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA CORRESPONDEM À ÚLTIMA REVISÃO APROVADA NA DATA DESTA FORMAÇÃO)	ACTUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Jorge Mendes Nicolae Balaur Luis Miguel der Silva Magues		y one varial y omes vontes	01-12-2015 01-12-2015 01-12-201

WAY o futuro em construção	ь	onstrug
3		300
		S total

PÁGINA: 1/1

:: ::

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO	SAÇÃO AO IP4 / TÚNI	EL DO MARÃO
DATA:	01.12.30/S	DURAÇÃO:	20min
FORMADOR:	(P	EMPRESA:	Pertion Fomb
	TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS		
	SEGURANÇA		1
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDADE E AMBIENTE
Obrigações em matéria de SHSI (Empregador e trabalhador) Riscos no Estaleiro Medidas gerais em matéria de Medidas gerais em matéria de Medidas gerais em matéria de SHT constructor e trapalho e monimentação Mecianica e Menormentação Mecianica e Menormentação Mecianica e Equipamento de Proteção Individual e Coletiva Sinalização de Segurança Controlo de alcoolemia Fecho entradas obra Procedimento de segurança Controlo de alcoolemia Fecho entradas obra Procedimento de segurança Sinsibilização Dos Seguração SENSIBILIZAÇÃO DOS TIVELAÇÃO DOS REMBEITADA, DE ACORDO COM A FIRP C GER-O7 SENSBILIZAÇÃO DO FINEL DOSTIF (LUNTO À DOSTARA A BOCA DO TIVILE DOSTIF (LUNTO À DOSTARA). BE AGRE DOSTIF (LUNTO À DOSTARA) E SENSBILIZAÇÃO DO RIBLE DOSTIF (LUNTO À DOSTARA). BE AGRE DOSTIF (LUNTO À DOSTARA). BISCO DE ARROPELAMENTO; YELL MAX 10KM/ H, UTILIZAÇÃO DE		Situações de Emergência Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acothimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente
ROTATIVO LUMINOSO			

DECLARAÇÃO

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

	5		
DATA	S100.01.10		
ASSINATURA	برستسام ×		
CATEGORIA	troth x this		
NOME	duis Taxern		

PCCSST20 Revisão 00

a latura em construção		REGISTO DE ACÃO DE EOPMACÃO	C < 1	
	0000			PÁGINA: 171
LOCAL/OBRA: IPA	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO	IGAÇÃO AO IP4 / TÚNE	EL DO MARÃO	
DATA:	2100 61.10	DURAÇÃO:	20m.m	/ w.
FORMADOR:	CP	EMPRESA:	Redion	Red Low York
	TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS	OS/CONTEÚDOS		
	SEGURANÇA			
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	QUALIDA	QUALIDADE E AMBIENTE
PSS DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA MEMPREITADA	PTRE 02 - MOVIMENTAÇÃO MANUAL E MECÂNICA DE CARGAS A	ATUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA	IA POLÍTICA DE GESTÃO DA	GESTÃO DA
LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR	- ESTABILIZAÇÃO DE	- CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	GESTÃO DE RESÍDIOS	Secipina
DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES	I ALUDES - IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PERIGOS ASSOCIADAS À ATMINADE		SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	PERIGOSAS
ORGANOGRAMA DA OBRA	- MEDIDAS PREVENTIVAS A			
PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO IN DAS INSTALAÇÕES	- PLISCOS & TRUCKICLES			
E SEGURANÇA A ESTALEIRO	Coffee of the well			
CONTROLO DE ALCOOLEMIA	OS DOCUMENTOS EM REFERÊNCIA			
PROTEÇÃO INDIVIDUAL	APROVADA NA DATA DESTA			
PROTEÇÃO COLETIVA	FORMAÇÃO)			

	5				
DATA	5/108.61.10				
ASSINATURA	Kind x				
CATEGORIA	trolle x puis				
NOME	duis termin				



	N.°:	
I	PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4)	SUBLANÇO NO	Ó DE LIGA	AÇÃO AO IP4 / T	ÚNEL	DO MARÃO	
DATA:	01,10	:305		DURAÇÃO:	126	mim	
FORMADOR:	BA			EMPRESA:	1	OR Scones /	Thams
		TEMAS ABO	RDADOS	/CONTEÚDOS			
	9	SEGURANÇA					
ACOLHIMENTO		ESPECÍFICA		EMERGÊNCIA		QUALIDADE E AM	BIENTE
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Proteção Individual e Coletiva - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra - Procedimento de segurança associado às pegas de fogo - SENSIBILIZAÇÃO DOS - FRABALHADORES PARA AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO DA EMPREITADA, DE CORDO COM A FPR - GER-07			- Atu emer	lações de Emergênci ação em caso de gência ntactos de Emergênc		Acolhimento: - Medidas gerais em ma qualidade e ambiente	atéria de

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

- SENSIBILIZAÇÃO DO

PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA
PARA A ENTRADA PARA A BOCA DO
TÚNEL POENTE (JUNTO À PORTARIA)
- RISCO DE ATROPELAMENTO; VEL
MÁX 10KM/H, UTILIZAÇÃO DE
ROTATIVO LUMINOSO

DECLARAÇÃO

	NOME		CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
602 Scar	Vila Coaks	662	socio geronia	ruhin	01 18.2013
и	Antonio bliveire	665	Aux Homt	they the	4
4	hisimio blivein	356	pedneino	l'anio Ol Vein	И
4	Regi Ferrein	663	Sensal herac	Ru Terriga	и
AUSERUM	Artimo Vinto BARGE)D.	cond. /march	Baklode	M
<u> </u>					



OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO

N.º:	
PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE	LIGA	ÇÃO AO IP4 / TÚ	JNEL I	DO MARÃO
DATA:	01.12.205		DURAÇÃO:	2	Omino
FORMADOR:	BA		EMPRESA:	いら	a scene of transan
TEMAS ABORDADOS/CO			CONTEÚDOS		9
SEGURANÇA					OUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA		EMERGÊNCIA		QUALIDADE E AMBIENTE
PSS DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES ORGANOGRAMA DA OBRA PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A IMPLEMENTAR NO ESTALEIRO CONTROLO DE ALCOOLEMIA PROTECÇÃO INDIVIDUAL PROTECÇÃO COLECTIVA	RODOVIÁRIA - RISCOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DE EXECUÇÃO DE MACIÇOS E MURETES DE SOS, MONTAGEM DE	- Rот - Сон	AÇÃO EM CASO DE EMER FINAS; NTACTOS DE EMERGÊNC		POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA GESTÃO DE RESÍDUOS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

DECLARAÇÃO

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Vilo Scares	secio geventa	Mhih	01.12.2013
António Cliveira	Auxilio Tent	halfal	17
liano Clinia	pednoino	Ceimio Oliveine	4
Rui Ferreira	semalhoino	Ru Terriac	4
Antomio Pinto Barbosa	and forcing 5	Jun lon Li	9
			//



RELATORIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL MENSAL ANEXOS

INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO



RELATORIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL MENSAL ANEXOS

INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Anexo 8 - Acompanhamento das Medidas de Minimização Constantes no EIA e/ou DIA





ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO CONSTANTES DA DIA E/OU EIA E/OU DOCUMENTAÇÃO DONO DE OBRA (Fase de Construção)

INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 1/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Pr1 - O infratúnel, AE apresentará um Plano de Gestão Ambiental da Obra, para a obra e infraestruturas de apoio à mesma (estaleiros, vazadouros, entre outras), que contemplará entre outros aspetos, um Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de construção e Demolição (PPG) cujo conteúdo deverá estar de acordo com as diretrizes da APA. Este plano terá em consideração a possível divisão da empreitada em diversos troços, cada um dos quais com distintos empreiteiros.	Não aplicável.	Esta medida é da responsabilidade da fase de projeto.	
Pr2 - Os diferentes empreiteiros deverão realizar ações de sensibilização ambiental antes do início da obra, para o pessoal afeto à mesma, especialmente no que se refere aos trabalhadores com cargos de chefia (engenheiros, diretores e encarregados de obra), que deverão posteriormente, através dos meios que considerem adequados (reuniões, comunicação escrita, outros) transmitir essa informação aos demais trabalhadores.	Cumprimento.	Realizadas ações de formação de acolhimento e específica	Ver registos das ações de formação ministradas (Anexo 6 do Relatório de Acompanhamento Ambiental de Dezembro 2015)
Pr3 - Deverá ser solicitado o correspondente processo de licenciamento de estaleiros, centrais de betuminoso, áreas de vazadouro, entre outras, junto das entidades competentes	Cumprimento.	Foram instruídos processos de licenciamento dos potenciais locais de empréstimo e vazadouro na Câmara Municipal de Amarante.	Após a entrega dos processos na CMA procede-se ao envio de uma cópia para conhecimento do dono de obra ou inclui-se no relatório mensal. Aguarda-se os pareceres relativos à documentação enviada.
Pr4 - Os Acessos À obra deverão, sempre que interfiram com a rede viária nacional e municipal, obter o acordo da Câmara Municipal de Amarante e/ou da CM de Vila Real, bem como de outras entidades competentes na matéria, nomeadamente da EP - estradas de Portugal, S.A, esta última caso existem interferências na rede viária nacional. Estes percursos deverão ser devidamente divulgados junto dos potenciais utentes e devidamente sinalizados, especialmente a estrada nacional (EN)15, estrada municipal (EM)575 e EM573, em que existe maior circulação de veículos, quer devido à importância das vias em causa, quer pelo facto de nalguns pontos atravessarem zonas com maior densidade populacional.	Cumprimento.	De acordo com o Plano de Acessos e Circulação (anexo 13) do DPPSS, preconizado para a empreitada.	
Pr5 - apresentação de um plano de acessos detalhado, a submeter à aprovação das entidades competentes, que tenha em consideração a minimização dos impactes na população e nas vias existentes, aproveitando ao máximo a plataforma da auto-estrada à medida que esta vai sendo construída.	Cumprimento.	Apresentado o Plano de Acessos (anexo 13) do DPPSS.	





ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO CONSTANTES DA DIA E/OU EIA E/OU DOCUMENTAÇÃO DONO DE OBRA (Fase de Construção)

INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 2/13

	Cumprimento/ Não	Forma de cumprimento/ Justificação do	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos,
Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não	não Cumprimento/ Observações	GAR's; Guias de transporte, etc.)
	aplicável	nao cumprimento/ observações	GAK's, Guias de transporte, etc.)
Pr6 - Deverá ser elaborado um plano de desvios de trânsito e de percursos alternativos para a circulação rodoviária e pedonal, com especial destaque para o troço da EN 15 que estabelece ligação com o Nó de campeã e para o troço do atual IP4, que se interliga com o Nó de parada de cunhos e eu por esse fato sofrerá obras de beneficiação. O plano a realizar deverá garantir a menor perturbação possível em termos de mobilidade da população e para o qual deverá ser consultada a CM de vila Real e Estradas de Portugal, SA.	Não Aplicável	Medida diz respeito ao troço Túnel - IP4 Nascente	
Pr7 - Desenvolver uma campanha de informação e sensibilização da população sobretudo dos habitantes e utilizadores de instalações situadas mais próximo do local das obras, com o apoio das juntas de freguesias envolvidas, referindo-se nomeadamente as freguesias de Padronelo, Gondar, Candemil, Ansiães (Amarante) e Campeã, Torgueda e Parada de Cunhos (Vila Real).	Cumprimento.	Colocação de painéis informativos no início do sublanço.	No âmbito do alargamento do horário de trabalho em período nocturno procedeu-se ao envio de comunicação às Juntas de Freguesia.
Pr8 - Proceder, antes do início da fase de construção, à realização de uma campanha de monitorização dos recursos hídricos e dos sistemas ecológicos, conforme definido no Volume III/V - Plano Geral de Monitorização Ambiental, do RECAPE.	Cumprimento.	Realizado no início da obra.	
Todas as medidas de minimização deverão ser incluídas no Caderno de Encargos da Obra, de modo a serem equacionadas desde logo no orçamento base.	Não aplicável.	Esta medida é da responsabilidade da fase de projeto.	
Dada a sensibilidade da área deverá ser apresentado um Plano de Gestão Ambiental da Obra	Cumprimento.	Esta medida foi implementada. Aprovado pelo DO em 17/11/2014.	
Deverão ser adotadas todas as medidas usuais e necessárias a uma adequada exploração dos estaleiros, nomeadamente:			
Recolha dos resíduos e óleos provenientes de derramamentos e vazamentos e operações de manutenção, durante a fase de construção e deposição adequada.	Cumprimento.	Remoção de terras ou meios absorventes contaminados e acondicionados no estaleiro.	
Lavagem de rodados dos veículos à saída do estaleiro.	Não aplicável.	Não se revelou necessário implementar esta medida.	





ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO CONSTANTES DA DIA E/OU EIA E/OU DOCUMENTAÇÃO DONO DE OBRA (Fase de Construção)

INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 3/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Dotar os estaleiros dos locais de descarga das águas de lavagem das betoneiras.	Cumprimento.	As autobetoneiras lavam as caleiras nos locais definidos nas frentes de trabalho. O tambor é lavado na central de betão.	
Colocação de barreiras físicas à dispersão de partículas, sempre que se localizem na proximidade de zonas habitacionais ou de interesse ecológico e paisagístico.	Não aplicável.	Não se revelou necessário implementar esta medida.	
Efetuar a aspersão hídrica periódica, particularmente durante o período estival, em todas as áreas de estaleiro, e os acessos à obra, de forma a reduzir a emissão de partículas.	Cumprimento.	Raramente implementado em período chuvoso.	
Proibir o lançamento de terras e/ou entulhos nas linhas de água	Cumprimento.		
Recolher e transportar todos os entulhos para local de depósito definitivo apropriado.	Não aplicável.	Atualmente estão a ser acondicionados a granel para posterior reencaminhamento.	
Efetuar as operações de manutenção de maquinaria associada à construção da via e abastecimento de combustíveis, apenas em local especificamente preparado para o efeito, impermeabilizado e com recolha de efluentes para uma fossa estanque, para condução posterior a um sistema de tratamento adequado.	Não aplicável.	As operações de manutenção dos equipamentos de obra é efetuada nas instalações dos subempreiteiros sempre que possível.	
Impermeabilizar as áreas onde se prevê o manuseamento de materiais poluentes e geração de águas contaminadas. Estas áreas devem ter uma drenagem própria para uma fossa estanque, para condução posterior ao sistema de tratamento adequado.	Não aplicável.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	
Instalar um sistema de recolha de tratamento dos efluentes gerados nas áreas de refeição, repouso.	Cumprimento.	Existe uma fossa cuja recolha pelas Águas do Norte está prevista para Janeiro 2016.	





INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 4/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
No plano de estaleiro e todas as infraestruturas necessárias devem assim estar previamente definidas:	Cumprimento.	De acordo com o plano de estaleiro elaborado para a presente empreitada, apresentado em anexo ao Programa de Gestão Ambiental. Generalidade destes sistemas não se aplicam dado que o estaleiro é utilizado essencialmente para acondicionamento de materiais previamente à sua mobilização para as frentes de trabalho.	
O projeto de construção e exploração deverá incluir também as diretrizes de um sistema de controlo e recolha seletiva dos resíduos, de modo a possibilitar a valorização, reciclagem e eliminação mais adequada para os diferentes resíduos gerados.	Cumprimento.	Esta medida está contemplada no Plano de estaleiro.	
Os estaleiros devem ser equipados com meios de combate a fogos florestais, de forma a eliminar eventuais focos de incêndio resultantes das atividades relacionadas com a construção.	Cumprimento.	O estaleiro possui extintores que permitem uma primeira intervenção.	
No final da fase de construção, após a desativação dos estaleiros ou outras infraestruturas, deverá proceder-se à limpeza, com remoção adequada de todos os resíduos, à descompactação dos solos e à recuperação paisagística das áreas (com espécies autóctones) cujas ações deverão ser especificadas no estudo paisagístico. Estas ações deverão aplicarse igualmente a acessos provisórios utilizados na fase da obra.	Não aplicável.	A executar após a conclusão da empreitada.	
Em RECAPE deverão ser especificados cuidados gerias e obra, a fim de serem integrados no Caderno de encargos e implementados pelas equipas de construção, referindo, desde já, os seguintes:	Não aplicável.	Esta medida é da responsabilidade da fase de projeto.	





INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 5/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR's; Guias de transporte, etc.)		
Restabelecer o coberto vegetal o mais rápido possível, para diminuir o risco de erosão e encaminhamento de material sólido para os vales e linhas de água;	Não aplicável.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida embora já se esteja a colocar terras vegetais em alguns locais.			
Assegurar que não há encaminhamento de material sólido para as linhas de água, através da colocação de barreiras físicas, podendo ser utilizados fardos de palha;	Não aplicável.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.			
Definir o destino final dos materiais provenientes da desmatação antes do início dos trabalhos. O material lenhoso poderá ser aproveitado comercialmente de acordo com as suas potencialidades, devendo ser efetuada as compostagem do restante material e posteriormente utilizado na recuperação paisagística.	Cumprimento.	A quantidade de material, resultante das desmatações dos caminhos paralelos era em pequena quantidade tendo sido encaminhada para local de deposição (Vazadouro 3) sem contabilização.			
Caso os trabalhos sejam efetuados durante o período mais quente do ano, e considerando o risco de incêndio, tomar as devidas precauções. Em particular, todos os veículos afetos à obra deverão dispor de um sistema anti faúlhas no tubo de escape;	Não aplicável.	A generalidade dos equipamentos está a trabalhar em zona desmatada e em plena via não estando próximo de zonas onde possa despoletar um incêndio. Em período chuvoso a probabilidade de ocorrência de um incêndio é menor.			
Realização, antes e no decurso dos trabalhos de construção, de sessões de sensibilização ambiental direcionadas à equipas envolvidas, sobre os valores naturais em presença e os cuidados a ter com os equipamentos;	Cumprimento.	São ministradas ações de sensibilização específicas aos trabalhadores afetos às atividades sempre que se verifique essa necessidade.	Ver registos das ações de formação ministradas (Anexo 6 do Relatório de Acompanhamento Ambiental de Dezembro 2015)		
Acompanhamento sistemático, por técnicos competentes da frente de obra, durante as fases de desmatação e terraplenagem, de forma a obstar à degradação ou destruição de elementos importantes do património natural e da conservação da natureza, bem como detetar outros que venham eventualmente a aparecer.	Cumprimento.	Acompanhamento pontual de um Arqueólogo e um técnico de ambiente em obra. Desde 13 de Maio que o acompanhamento arqueológico realiza-se pontualmente consoante as necessidades da obra. O acompanhamento encontra-se terminado.			
Identificação dos locais nos quais será necessário o recurso a desmontes de fogo, os quais deverão ser indicados e comunicados à população afetada, antes do início da obra.	Cumprimento.	Foram distribuídos avisos à população, através de panfletos e afixação de cartazes em zonas públicas.	Os trabalhos de desmonte a fogo encontram-se terminados.		
Proteger os taludes da erosão instalando a solução pre determinada assim que possível. Durante a fase de construção a sua proteção provisória poderá ser efetuada através da aplicação de biomantas ou outros materiais.	Não aplicável.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.			





INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 6/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Com o objetivo de evitar o ravinamento provocado pela circulação das águas superficiais, recomenda-se o revestimento dos taludes de aterro, com 0,15 m a 020 m de espessura de terras vegetal e espécies vegetais adequadas, logo após a execução dos aterros.	Não aplicável.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	
Dado elevado volume de material excedente, é essencial que antes do início da obra estejam definidos e caraterizados os locais de depósito e/ou destino final do material excedente, os quais deverão preferencialmente considerar a modelação/ Recuperação de pedreiras existentes. Este aspeto deverá ser alvo de estudo específico, avaliando os impactes ambientais e enquadramento paisagístico, tendo como objetivo uma modelação final adequada ao terreno envolvente e a instalação de um coberto vegetal correspondente à flora climácica da zona.	Não aplicável.	Em fase RECAPE foi efetuado um estudo prévio e prospeção de possíveis locais de depósito.	
A localização dos poços de ataque dos túneis deverá ser avaliada antes do início da obra, a fim de minimizar a ocorrência de impactes em todos os descritores.	Não aplicável à presente empreitada.		
Apresentação de cartografia com a localização potencial das áreas de estaleiro, empréstimo e depósito, integrando as condicionantes RAN, REN, áreas agrícolas, habitats naturais manchas de folhosas, perímetros de proteção de captações, envolvente da albufeira do sordo, regadios, proximidade a habitações, zona envolvente das linhas de água, manchas florestais de carvalho e castanheiro, de vegetação ripícola e as condicionantes decorrentes do património e dos sistemas ecológicos.	Não aplicável nesta fase da empreitada.	Medida concretizada em fase de projeto.	
Caracterização das referidas áreas apresentando nomeadamente área, acessos, coberto vegetal da área e da envolvente, cartografia de pormenor, fotografia do local e plano de recuperação previsto.	Não aplicável nesta fase da empreitada.	Medida concretizada em fase de projeto.	
Apresentação dos caminhos a utilizar em fase de obra, a uma escala adequada (que permita a sua utilização pelo empreiteiro) cuja seleção deverá ter em conta a minimização da afetação de zonas sensíveis, nomeadamente povoações, áreas agrícolas, manchas florestais e linhas de água. Dever-se-á considerar o uso preferencial dos caminhos existentes, fora dos espaços urbanos e de áreas agrícolas.	Cumprimento.	De acordo com o Plano de Acessos apresentado (anexo 13 do PGA).	
A remoção da vegetação deve ser efetuada apenas na área estritamente necessária, equacionando sempre que possível a manutenção de exemplares arbóreos com interesse conservacionista (carvalho-roble, carvalho-negral, amieiros, freixos, vidoeiros, loureiros, azevinhos e salgueiros), procedendo à sua proteção com tapumes na fase de obra.	Cumprimento.	Dado que grande parte da obra se encontrava desmatada, os eventuais exemplares arbóreos afetados, já terão sido removidos.	
Na construção dos viadutos evitar a destruição, quando desnecessária, de galerias ripícolas e habitats considerados sensíveis.	Não aplicável.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida dado que a generalidade dos viadutos se encontram em fase de acabamentos de tabuleiros.	





INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 7/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)	
Os exemplares de espécies autóctones que tenham que ser retirados, devem ser mantidos em adequadas condições e aproveitados posteriormente na recuperação da obra.	Não aplicável.	Dado que grande parte da obra se encontrava desmatada, os eventuais exemplares arbóreos afetados, já terão sido removidos, pelo que nesta fase apenas se verificou a remoção de matos rasteiros.		
As operações de desmatação deverão ser efetuadas imediatamente antes das intervenções planeadas, por forma a minimizar o tempo de exposição do solo a fenómenos erosivos.	Cumprimento	De acordo com o plano de trabalhos.		
Caso os trabalhos de construção sejam efetuados durante o período mais quente do ano deverá proceder-se à aspersão hídrica da vegetação circundante, numa faixa de 50 metros, a fim de reduzir a deposição de poeiras e evitar o aparecimento de focos de incendio.	Cumprimento	Não aplicável à data.		
Evitar danos desnecessários nas árvores, designadamente cortes e perfurações (por pregos, grampos, etc.) e pancadas.	Não aplicável.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.		
O plano de obra deverá ter em conta esse diagnóstico prévio, e deverá ser elaborado no sentido de ações como acessos a utilizar na fase de obra, estaleiros, depósitos de materiais, parque de máquinas, etc., não afetarem elementos importantes do património natural e da conservação da natureza e serem reduzidos ao estritamente necessário. Assim, a planificação da obra deve ser feita de modo a não serem afetados habitats de grande interesse conservacionista (como carvalhais, charnecas húmidas, galerias ripícolas) previamente identificados.	Cumprimento.			
No período de Maio a Outubro (inclusive), período de reprodução do lobo, não deverão ser efetuados trabalhos no troço entre o emboquilhamento nascente do túnel do Marão I (solução 2) e a zona da barragem do Sordo (cerca do km 24+000)	Não aplicável	Medida não aplicável ao presente sublanço.		
Devido à proximidade da área de nidificação/ abrigo de espécies como a Aguia Real. Falcão peregrino, gralha-de- bico-vermelho, picanço de dorso ruivo e quirópteros, deverão as frentes de obra evitar os respetivos períodos de reprodução.	Não aplicável.	Medida não aplicável ao presente sublanço.		
Programar a limpeza de vegetação na zona de implementação do projeto e nas áreas mais sensíveis em termos de fauna, fora do período de reprodução dos vertebrados que nela criam, especialmente no que se refere à avifauna e mamíferos, ou seja, no período de Julho a Fevereiro.	Cumprimento.	O reinício dos trabalhos da presente empreitada não coincide com o período referido. A atividade de desmatação iniciou-se em outubro de 2014.		





INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 8/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Todas as construções em linha de água devem ser realizadas no mais curto espaço de tempo e com todos os cuidados de modo a evitar-se a deposição de materiais nos sues leitos. Proceder à limpeza das linhas de água de forma a impedir a sua obstrução e de modo a que a drenagem se efetue naturalmente. Esta medida é especialmente importante devido à presença de populações de toupeira de água.	Não aplicável.	A generalidade das obras de drenagem transversal encontra-se concluída ou em fase de conclusão permitindo o normal curso da linha de água.	
Evitar a total ou parcial obstrução de linhas de água e o desvio, regularização ou interrupção de qualquer linha de água.	Cumprimento.	Dado que a generalidade das linhas de água intersetadas é de pequena expressão e se encontram secas durante o Verão, altura em que coincidiram os trabalhos de drenagem, não se verificou obstruções.	
Sempre que necessário o abate de árvores, verificar se não constituem abrigos para aves nidificantes ou tocas de mamíferos e répteis. A verificar-se a presença de espécies de fauna, a remoção das mesmas deverá ser efetuada por um profissional especializado.	Não aplicável.	A atividade de desmatação iniciou-se em outubro de 2014, não se tendo verificado necessidade de abate de exemplares arbóreos.	
Os períodos de máxima mobilização nas situações de maiores declives deverão ser estabelecidos de modo a que o período em que os taludes estejam mais suscetíveis à erosão não coincida com a época em que a ocorrência dos fenómenos erosivos é maior.	Cumprimento.		
Deverão fasear-se os períodos de construção de forma a minimizar, para cada bacia hidrográfica, o total de áreas em construção e sujeita a erosão, acelerando a aplicação das medidas de controlo de erosão (aplicação de vegetação e pavimentação), não se aguardando pela finalização da construção de todo o traçado para aplicação das mesmas. Ou seja, a implementação destas medidas deverá iniciar-se o mais rapidamente possível (assim que terminem as operações nos taludes).	Cumprimento.	A aplicação de betuminoso já se encontra em execução.	
Instalação, sempre que a configuração do terreno o permita, de bacias de retenção temporárias das águas pluviais, para permitir a deposição e a retenção de parte dos sólidos em suspensão.	Não aplicável.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	
Reduzir a área mobilizada, não expandindo desnecessariamente as áreas dos estaleiros e não ocupando ou transitando por áreas anexas.	Não aplicável.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	
Nas zonas dos regadios tradicionais, nas áreas inseridas nos perímetros de proteção das captações das águas do Marão e faixa de proteção da albufeira do sordo, não devem ser instalados estaleiros ou outras infraestruturas de apoio à obra.	Não aplicável	Medida não aplicável ao presente sublanço.	
Colocação de painéis informativos sobre o projeto, os seus objetivos constrangimentos e incómodos e calendarização prevista. Deverão, ainda incluir o contato para o esclarecimento de dúvidas relacionadas com a obra e projeto rodoviário, e a indicação de um local de atendimento e esclarecimento do	Cumprimento	Colocação de painéis informativos no início do sublanço.	





INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 9/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)		
público sobre aspetos referentes ao projeto.					
Estes painéis deverão ter a possibilidade de instalação de placas informativas adicionais que permitam a informação atempada das populações locais sobre a duração das atividades e situações de incomodidade, nomeadamente alterações do percurso, cortes totais ou parciais de vias, cortes de energia, água, etc.	Cumprimento	Foi comunicado às Juntas de Freguesia o alargamento do período de trabalho. Foi ainda solicitada a publicação de editais para as populações.			
Os painéis informativos relativamente aos cortes de energia e água, etc., deverão também ser colocados em locais públicos de frequência habitual da população (juntas de freguesia, cafés, igrejas, etc.).	Não aplicável.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.			
Antes de serem iniciados os trabalhos de desmonte a fogo devem ser inspecionadas as habitações mais próximas da área de trabalho e realizado o levantamento fotográfico do estado dos imóveis, se possível no exterior e interior dos mesmos, para averiguação de eventuais danos que a obra possa causar nas edificações.	Cumprimento	Foram concluídas as vistorias às habitações no mês de Dezembro de 2014.	Relatórios de vistoria entregues em 22/01/2015 com N/ Ref: 12026/837/15		
Nas zonas de travessia ou proximidade dos aglomerados populacionais (mesmos nos troços desenvolvidos em viaduto) deverá ser prestado especial atenção às atividades de obra e sua organização no tempo e espaço, no sentido de provocar o mínimo de interferência no ritmo da população	Cumprimento	Nas zonas de travessia de obra, é efetuada limpeza manual e mecânica e estão presentes sinaleiros de forma a coordenar a entrada e saída de viaturas da obra sempre que necessário.			
Analise dos impactes paisagísticos dos estaleiros e respetivos projetos de integração paisagística. Todas as estruturas de apoio devem também ser alvo de projetos específicos de integração. No final da fase de construção deve ser realizada a descompactação dos solos ocupados e recuperação ambiental dos locais, com reposição da modelação original do terreno e instalação de coberto vegetal com as espécies indicadas no item flora e vegetação.	Não aplicável.	Relativamente a zonas de empréstimos os planos de integração paisagística já foram elaborados e entregues na Câmara Municipal de Amarante tendo tido parecer favorável condicionado à aprovação do PRIP pelo ICNF. Aguarda-se o parecer do ICNF.			
A remoção do solo e o seu armazenamento temporário deverá ser realizada dentro da faixa de expropriação e deve ser realizada de forma a permitir a sua posterior utilização,	Cumprimento	Os armazenamentos têm sido realizados ao longo da plena via sempre que possível.			





INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 10/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
A localização dos estaleiros e os percursos de obra, deverão ser definidos tendo em conta, sempre que possível, o seu afastamento de recetores com utilização sensível. Caso se verifique a proximidade de recetores sensíveis na envolvência do estaleiro, deverão ser projetados e implantados materiais isolantes e absorventes na vedação do estaleiro.	Cumprimento.	O estaleiro de apoio à empreitada encontra-se fora de locais habitacionais. A generalidade dos restantes acessos são limitados e muito próximos da frente de trabalho.	COT ALEXANDO ESTALERO
As medidas a adotar na fase de construção, e a especificar no RECAPE, deverão ser inseridas no Caderno de encargos com o detalhe adequado à sua implementação.	Não aplicável.	Esta medida é da responsabilidade da fase de projeto.	
Implementar um programa eficaz de aspersão de água no pavimento de terra batida, ao longo das faixas de construção, nos locais das obras e principalmente se os trabalhos foram desenvolvidos durante a época seca.	Cumprimento.	As regas estão a ser efectuadas mas com a aproximação do período seco terão que ser incrementadas.	
No caso de ser necessária a instalação de equipamentos poluentes, nomeadamente centrais betuminosas e centrais de betão, estas devem ser providas de dispositivos de redução de emissão de poluentes e colocadas o mais afastado possível das áreas habitacionais e das áreas cultivadas.	Não aplicável.	Até à presente data não estão implementadas este tipo de infraestruturas. O betuminoso e o betão são provenientes de zonas externas à obra.	
Prospeção sistemática das áreas a afetar no decurso da obra e ainda as correspondentes à construção e/ou melhoria dos acessos à obra, aos estaleiros, aos locais de depósito de inertes, áreas correspondentes aos restabelecimentos da rede viária, às praças de portagem e área de serviço.	Cumprimento	O acompanhamento diário terminou no dia 13 de Maio de 2015 e prosseguiu pontualmente até 26 de Novembro. À data encontra-se terminado.	Relatórios e fichas diárias. O acompanhamento terminou no dia 26/11/2015. Encontra-se em elaboração o relatório final.
Sinalização e vedação de todas as ocorrências patrimoniais a menos de 100 m da frente da obra de modo a evitar a passagem de maquinaria e pessoal afeto à obra.	Cumprimento.	Não aplicável à data.	





INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 11/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Deverá ser elaborada uma carta de condicionantes patrimoniais de forma a interditar, em locais a menos de 100 m das ocorrências patrimoniais, a instalação de estaleiro, acessos à obra e áreas de empréstimo/ depósito de inertes.	Não aplicável.	Esta medida é da responsabilidade da fase de projeto.	
Prospeção sistemática após a desmatação, a fim de preencher lacunas de conhecimento.	Cumprimento.	Não aplicável à data e fase dos trabalhos.	
Todas as operações que impliquem movimentações de terras (desmatações, escavações terraplenagens, depósitos e empréstimos) deverão ter acompanhamento arqueológico integral, não apenas na fase de construção, mas desde as suas fases preparatórias, como a instalação de estaleiros, abertura de caminhos e desmatação. O acompanhamento deverá ser continuado e efetivo, pelo que se houver mais que uma frente de obra a decorrer em simultâneo terá de se garantir o acompanhamento de todas as frentes.	Cumprimento	Não aplicável à data e fase dos trabalhos.	Fichas de acompanhamento.
Escavação de todos os vestígios arqueológicos na área que seja afetada pelo projeto e que possam ser detetados durante o acompanhamento arqueológico da obra.	Não aplicável.	Não se revelou necessário implementar esta medida.	
Especial cuidado deverá ser tido relativamente às antigas explorações mineiras existentes no alto da Serra do Marão (Nomeadamente na construção de túneis), hoje desativadas, uma vez que este tipo de equipamentos e infraestruturas constituem um importante património industrial a preservar.	Não aplicável.	Medida não aplicável no presente sublanço.	
MC1 - Para além das zonas que foram identificadas no Anexo 5 do RECAPE, a implantação de zonas de vazadouro/ depósito, em como de novos estaleiros, tem de respeitar a carta de condicionamentos constante desse mesmo anexo. Todos os locais devem ser cuidadosamente escolhidos, devendo o seu processo de licenciamento ser efetuado junto das entidades competentes. Para tal deverá também ser elaborado um projeto de integração paisagística destes locais, que comtemple a modelação do terreno e o revestimento vegetal a estabelecer, de forma a assegurar a sua correta inserção na paisagem envolvente.	Cumprimento.	Foram instruídos processos de licenciamento de novos empréstimos e vazadouros na Câmara Municipal de Amarante. Em resposta aos pedidos desta entidade procedeu-se à entrega dos elementos nomeadamente dos Projetos de Integração Paisagística. Aguarda-se parecer do ICNF ao PRIP.	Após a entrega dos processos à CMA procede-se ao envio de uma cópia para conhecimento da IP ou inclusão no relatório mensal.
MC2 - Após o término da fase de construção, deverá ser assegurada a remoção de todo o tipo de materiais produzidos na área afeta à obra, evitando que esta sirva de atração para a deposição inadequada de outros resíduos por terceiros.	Não aplicável.	Esta medida só se aplica após a fase de construção.	
MC3 - As plantações e sementeiras deverão ser efetuadas na época na época apropriada, definida no projeto de paisagismo, de forma a contribuir para o sucesso dos trabalhos de revestimento vegetal. No entanto, sempre que os taludes fiquem concluídos fora da época própria para as sementeiras, deverão ser tomadas medidas adequadas, com vista a evitar a erosão superficial dos taludes, como por exemplo, a realização de uma sementeira	Não aplicável.	Medida a implementar de acordo com o plano de trabalhos. Aguarda-se a definição das alterações ao PIP para se proceder ao início dos trabalhos.	





INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 12/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
cautelar. Esta situação não impede que na época adequada sejam realizadas novas sementeiras.			
MC4 - Nos locais onde seja necessário recorrer a explosivos para o desmonte, os planos de fogo deverão ter em conta os níveis de vibração definidos no Decreto-Lei n.º 376/84 de 30 de novembro e Decreto-Lei n.º18/85 de 15 de Janeiro e portaria n.º506/85 de 25 de Julho.	Cumprimento.	De acordo com os planos de fogo apresentados à consideração da fiscalização.	
MC5 - O Infratúnel, ACE irá realizar os trabalhos previstos no âmbito da empreitada de construção dos Sublanços Padronelo/ ligação ao IP4/ Campeã/ Parada de Cunhos, durante os períodos que causem menor perturbação, de acordo com a atual legislação - Decreto-Lei 9/2007 de 17 de Janeiro (Regulamento Geral do Ruído - RGR), com as alterações introduzidas pela Declaração de retificação n.º18/2007, de 16 Março e pelo Decreto-Lei n.º278/2007, de 1 de Agosto. No entanto, e em ocasiões excecionais, quando for estritamente necessário, de acordo com o art. 14º e 15º do RGR, poderão realizar-se trabalhos em períodos de maior sensibilidade (20h-8h), mediante emissão de Licença Especial de Ruído, a solicitar junto da Câmara Municipal de Amarante.	Cumprimento	Mensalmente tem sido solicitado à CMA Licença Especial de Ruído.	Licença Especial de Ruído (inclusão no relatório mensal, afixação na vitrine de obra).
MC6 - Será elaborado um programa de manutenção periódica das máquinas e equipamentos para verificar as suas condições de funcionamento, de modo a cumprir os limites definidos no Decreto-Lei 221/2006, de 8 de Novembro.	Cumprimento	Os equipamentos possuem marcação da potência sonora sendo controlados no âmbito da gestão da segurança. No entanto e é possível que devido ao desgaste algumas etiquetas necessitem de reposição.	Registo verificação de equipamentos.
MC7 - Adotar cuidados adicionais em termos de circulação de maquinaria e movimentação de terras, nas zonas com maiores riscos de erosão (especialmente entre os km 10+000 a 14+000), por forma a evitar riscos de deposição de sedimentos, na fase de construção, no fundo do Vale do Rio Marão. Na fase de obra proceder se necessário, a trabalhos de limpeza e desobstrução das linhas de água, de forma a garantir o adequado escoamento das águas.	Cumprimento	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	
MC8 - Os pontos de água localizados na envolvente dos sublanços Padronelo/ ligação ao IP4/ Campeã/ Parada de Cunhos, que poderão ser afetados indiretamente (rebaixamento dos níveis) durante as obras, deverão ser encontradas, em conjunto com os proprietários, soluções de minimização a adotar para estas infraestruturas, de acordo com a análise efetuada no Anexo 7 (Volume IV/V - anexos Técnicos)	Cumprimento	De acordo com o Plano de Monitorização e Medição Ambiental previsto para a empreitada.	
MC9 - No caso dos poços para rega, que sejam direta e irreversivelmente afetados pelas obras do traçado, deverão ser encontradas, em conjunto com os proprietários, soluções de minimização a adotar para estas infraestruturas	Cumprimento	Conjuntamente com os proprietários e sempre que possível tem-se mantido o encaminhamento de ligações de água antigas por gravidade. Relativamente a poços ainda não foram identificados na zona.	





INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data: 08/01/2015

Página: 13/13

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR's; Guias de transporte, etc.)
MC10 - No caso dos poços afetados, os mesmos deverão ser entulhados, no caso de furos os mesmos deverão ser cimentados.	Não aplicável.	As minas estão a ser entulhadas com brita e geotêxtil.	
MC11 - Os Acessos alternativos deverão ser mantidos em boas condições de circulação, garantindo todas as condições de circulação e segurança durante o período necessário até ao restabelecimento do percurso normal de circulação.	Cumprimento	Tem-se verificado essencialmente cortes temporários de vias, nomeadamente por baixo e durante os trabalhos de avanço da viga de lançamento, com apoio de sinaleiros.	
MC12 - Proceder à atempada limpeza das vias públicas, não perturbando a sua utilização pela população, sempre que nelas forem vertidos materiais de construção ou materiais residuais de obra, aquando do transporte para a área afeta à obra ou para o depósito definitivo.	Cumprimento	Em implementação, de acordo com as necessidades da obra e com o estipulado no Plano de Acessos da empreitada.	
MC13 - Adoção de uma vedação com caraterísticas que tornem impossível a transposição da mesma a partir do exterior para a frente de obra, na proximidade da escola primária de Crespelos (Km 4+950), devendo ainda reduzir-se, ao estritamente necessário, a circulação de máquinas e viaturas neste local.	Cumprimento.	Existe vedação física no local.	
F1 - Após a desocupação dos locais de estaleiro, deverá promover-se a reposição dessas zonas ao seu estado anterior, por meio de medidas de descompactação e arejamento dos solos, da cobertura com terra vegetal e da implementação de um plano de recuperação paisagística.	Não aplicável à data.	Esta medida só se aplica após a fase de construção.	
F2 -Após a conclusão dos trabalhos, reposição da situação de referência dos terrenos, nomeadamente da vegetação, das infraestruturas e das vedações afetadas no decurso da obra. Todos os resíduos de obra deverão ser retirados do local e conduzidos a destino final adequado.	Não aplicável à data.	Esta medida só se aplica após a fase de construção.	
F3 - No final da obra, as vias utilizadas para acesso à mesma, ou que foram utilizadas como alternativas de desvios de tráfego, deverão ser repostas em condições semelhantes às iniciais, caso tenha ocorrido a degradação do respetivo pavimento como consequência da sua utilização durante a empreitada.	·	Esta medida só se aplica após a fase de construção.	



RELATORIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL MENSAL ANEXOS

INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

De: Silvia Sousa (OPWAY)

Enviado: terça-feira, 1 de Dezembro de 2015 12:28

Para: 'Alcídio Fernando Coelho Correia'

Cc: Miguel Gião (OPWAY); sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt; Vitor Azevedo

(OPWAY)

Assunto: IP4(A4): Sublanço Nó de ligação IP4 /Túnel do Marão: Relatórios de Monitorização

das Águas Subterrâneas (7ª Campanha realizada no dia 29 e 30 de setembro de

2015)

Anexos: Relatório de Monitorização - Águas Subterrâneas - E.4.3.056.048.15.pdf

Ref.:12026/2836/15

Exmos Senhores,

Vimos por este meio, proceder ao envio dos Relatórios de Monitorização das Águas Subterrâneas, referentes à campanha realizada nos dias 29 e 30 de setembro de 2015, para vossa apreciação.

Sem outro assunto de momento,

Silvia Sousa

Direcção Segurança, Qualidade e Ambiente

Phone +351 255 460 043 / +351 927 050 658

Fax

e-mail silvia.sousa@opway.pt

Rua Central de Gião Nº 1607

4600 - 551 Candemil-Portugal

"Imprima este e-mail apenas se necessário e em modo duplex - frente e verso da página"

Silvia Sousa (OPWAY) De:

quinta-feira, 17 de Dezembro de 2015 09:18 **Enviado:**

Alcídio Fernando Coelho Correia (alcidio.correia@infraestruturasdeportugal.pt) Para: Cc:

sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt; Vitor Azevedo (OPWAY); Miguel Gião

(OPWAY)

Assunto: IP4(A4): Sublanço Nó de ligação IP4 /Túnel do Marão: Relatórios de Monitorização

das Águas Subterrâneas, Superficiais e Erosão Hídrica (8ª Campanha realizada no

dia 29 Outubro a 9 de Novembro de 2015)

Ref.: 12026/2916/15

Exmos Senhores,

Vimos por este meio proceder ao envio dos Relatórios de Monitorização das Águas Subterrâneas, Superficiais e Erosão Hídrica (8ª campanha realizada entre 29 Outubro a 9 de Novembro de 2015) para vossa apreciação.

Os documentos podem ser obtidos através do seguinte link:

https://www.dropbox.com/sh/4w2b9fk5h6liopi/AAD9wTptOYEbO39Ymx5NsKAEa?dl=0

Sem outro assunto de momento,

Silvia Sousa

Direcção Segurança, Qualidade e Ambiente

Phone +351 255 460 043 / +351 927 050 658

Fax

e-mail silvia.sousa@opway.pt

Rua Central de Gião Nº 1607

4600 - 551 Candemil-Portugal

"Imprima este e-mail apenas se necessário e em modo duplex - frente e verso da página"



De: Silvia Sousa (OPWAY)

Enviado: quarta-feira, 2 de Dezembro de 2015 09:38

Alcídio Fernando Coelho Correia (alcidio.correia@infraestruturasdeportugal.pt) Para: Cc:

sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt; Vitor Azevedo (OPWAY); Miguel Gião

(OPWAY)

Assunto: IP4(A4): Sublanço Nó de ligação IP4 /Túnel do Marão: Relatório de Monitorização

da Erosão Hídrica (7ª campanha realizada entre 29 e 30 de Setembro de 2015)

Controlo: Destinatário Lida

Alcídio Fernando Coelho Correia

(alcidio.correia@infraestruturasdeportugal.pt) sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt

Vitor Azevedo (OPWAY) Lida: 09-12-2015 18:45

Miguel Gião (OPWAY)

Ref.: 12026/2842/15

Exmos Senhores,

Vimos por este meio proceder ao envio do relatório de monitorização da Erosão Hídrica (7ª campanha realizada entre 29 e 30 de Setembro de 2015) para vossa apreciação.

O documento pode ser obtido através do seguinte link:

https://www.dropbox.com/s/qn3azctluggezbc/Relat%C3%B3rio%20de%20Monitoriza%C3%A7%C3%A3o%20-%20Eros%C3%A3o%20H%C3%ADdrica%20-%207.%C2%AA%20campanha.pdf?dl=0

Sem outro assunto de momento,

Silvia Sousa

Direcção Segurança, Qualidade e Ambiente

Phone +351 255 460 043 / +351 927 050 658

Fax

e-mail silvia.sousa@opway.pt

Rua Central de Gião Nº 1607

4600 - 551 Candemil-Portugal

"Imprima este e-mail apenas se necessário e em modo duplex - frente e verso da página"



OPWAY- Engenharia, SA. INCI Alvará nº98

De: Silvia Sousa (OPWAY)

Enviado: quarta-feira, 16 de Dezembro de 2015 10:40

Para: Alcídio Fernando Coelho Correia (alcidio.correia@infraestruturasdeportugal.pt)

Cc: Ângela Maria Gomes Branco (angela.branco@infraestruturasdeportugal.pt); Miguel

Gião (OPWAY); Vitor Azevedo (OPWAY); sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt

Assunto: Relatório Final do Acompanhamento Arqueológico

Anexos: Relatório Final -Versão final (2).pdf

Controlo: Destinatário Entrega Lida

Alcídio Fernando Coelho Correia (alcidio.correia@infraestruturasde

Ângela Maria Gomes Branco (angela.branco@infraestruturasde

Miguel Gião (OPWAY) Entregue: 16-12-2015 10:44

Vitor Azevedo (OPWAY) Entregue: 16-12-2015 10:44 Lida: 17-12-2015 17:08

sara.carvalho@infraestruturasdepo

12026/2811/15

Eng.º Alcídio Correia,

Vimos por este meio proceder ao envio do Relatório Final de Acompanhamento arqueológico para vossa apreciação previamente à emissão da versão final em papel.

Sem outro assunto de momento,

Silvia Sousa

Direcção Segurança, Qualidade e Ambiente

Phone +351 255 460 043 / +351 927 050 658

Fax

e-mail silvia.sousa@opway.pt

Rua Central de Gião Nº 1607

4600 - 551 Candemil-Portugal

"Imprima este e-mail apenas se necessário e em modo duplex - frente e verso da página"



De: Silvia Sousa (OPWAY)

Enviado: terça-feira, 1 de Dezembro de 2015 17:49

Para: Alcídio Fernando Coelho Correia (alcidio.correia@infraestruturasdeportugal.pt) Cc:

sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt; Vitor Azevedo (OPWAY); Miguel Gião

(OPWAY)

Assunto: IP4(A4): Sublanço Nó de ligação IP4 /Túnel do Marão: Relatório de Monitorização

do Ruído (3ª campanha em fase de obra)

Relatório de Monitorização - Ruído - 3.ª campanha.pdf **Anexos:**

Ref.: 12026/2839/15

Exmos Senhores,

Vimos por este meio proceder ao envio do relatório de monitorização do ruído ambiental em fase de obra (3º campanha) para vossa apreciação.

Sem outro assunto de momento,

Silvia Sousa

Direcção Segurança, Qualidade e Ambiente

Phone +351 255 460 043 / +351 927 050 658

Fax

e-mail silvia.sousa@opway.pt

Rua Central de Gião Nº 1607

4600 - 551 Candemil-Portugal

"Imprima este e-mail apenas se necessário e em modo duplex - frente e verso da página"





RELATORIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL MENSAL ANEXOS

INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO



RELATORIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL MENSAL ANEXOS

INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Anexo 11 - Reclamações (IPCCAMB06 - Registo de Comunicação com Partes Externas)





		Suporte		Origen	1	Tipo de Com	unicação		Estado da Resolução					
Data	Verbal	Escrito (Ref. Entrada)	Particular	Entidades Oficiais	Outro	Reclam.	Outro	Aspeto Ambiental Visado	Em Análise	Comunicações Intercalares Antes do Fecho	Reclamação Procedente	Reclamação Improcedente	Descrição do Fecho	Tempo em Dias para Fecho
02-02-2015		GEMP/009/021/2 015	Jacinto Augusto Cardoso			-	х	Utilização de terreno particular			Х		1. Foi elaborado um acordo entre o proprietário e a OPWAY para utilização do referido terreno (Ver N/comunicação Ref. a 12026/1157/15 de 20/03/2015). FECHADO	46
09-03-2015		GEMP/009/038/2 015 de 09/03/2015	Diamantino Pereira Azevedo		Reclamação transmitida pelo EP à Opway	Х		Recursos Hídricos/ Socio-Economia	х	1. Iniciou-se a drenagem mas verificou- se que a expropriação é insuficiente. Foi solicitado em reunião de obra (12/03/2015) a análise do assunto para posterior execução do CP17	Х		1. A vala de drenagem foi executada. FECHADO	21
15-04-2015		Fax da advogada de Fernando Marinho e Maria Carvalho recebido a 16/04/2015			Advogada do proprietário	Pedra Instável sobre a Habitação maria do Carmo Pereira Carvalho e Fernando Monteiro Marinho	-	Socio-Economia	x	Procedeu-se a monitorizações das possíveis movimentos das pedras com recurso a topografia.		x	Reposta por Fax à advogada dos proprietários mencionando que a Opway faz uma monitorização topográfica semanal da pedra. Não existem indícios de que a pedra esteja instável ou em risco de cair. FECHADO	40
28-04-2015	x				Dono Obra	Obstrução de Canal de Rega sob o Viaduto 4	-	Recursos Hídricos/ Socio-Economia		1. Comunicou-se através de carta ao Dono de Obra (Ref.12026/1421/15 de 28/04/2015) que esta situação remonta à fase anterior de obra. No entanto informou-se o DO que se iria proceder à reparação mediante a valorização dos trabalhos.	х		O canal foi desobstruído FECHADO	
28-04-2015	x				Dono Obra	Material arrastado para as propriedades a Montante do Muro M24, provenientes da linha de obra	-	Socio-Economia	х	1. Comunicou-se através de carta ao Dono de Obra (Ref.12026/1421/15 de 28/04/2015) que esta situação remonta à fase anterior de obra. No entanto informou-se o DO que se iria proceder à reparação mediante a valorização dos trabalhos.	х		O material arrastado foi removido. FECHADO	
28-04-2015	x				Dono Obra	Material arrastado para a Propriedade do Sr. Herédio a Montante do Muro M24, proveniente da linha de obra	-	Socio-Economia		1. Comunicou-se através de carta ao Dono de Obra (Ref.12026/1421/15 de 28/04/2015) que esta situação remonta à fase anterior de obra. No entanto informou-se o DO que se iria proceder à reparação mediante a valorização dos trabalhos.	х		O material arrastado foi removido . FECHADO	
28-04-2015	х				Dono Obra	Obstrução da Rua do Casal em Ansiães com materiais arrastados pelas intempéries provenientes da linha de obra	ı	Socio-Economia	х	1. Comunicou-se através de carta ao Dono de Obra (Ref.12026/1421/15 de 28/04/2015) que esta situação remonta à fase anterior de obra. No entanto informou-se o DO que se iria proceder à reparação mediante a valorização dos trabalhos.	x		O material arrastado foi removido. FECHADO	
11-05-2015	x				Dono Obra	Material arrastado para as propriedades (Sr.Herédio/ Sr.Brandão)	1	Socio-Economia	x					





		Suporte		Origen	n	Tipo de Com	unicação		Estado da Resolução					
Data	Verbal	Escrito (Ref. Entrada)	Particular	Entidades Oficiais	Outro	Reclam.	Outro	Aspeto Ambiental Visado	Em Análise	Comunicações Intercalares Antes do Fecho	Reclamação Procedente	Reclamação Improcedente	Descrição do Fecho	Tempo em Dias para Fecho
25-05-2015		Email da Fiscalização (Ref.:531_989_ RC de 25/05/2015)			Fax da advogada de Fernando Marinho e Maria Carvalho recebido a 25/05/2015 através da efes	Aluimento de terras e de pedras devido ao uso de	ı	Socio-Economia	x					
23-07-2015		Carta com data entrada na opway a 23/07/2015			Carta	1. O Sr. Alfredo Machado reclama que na parcela 202 existe um tanque de água que tem vindo a deteriorar-se devido aos explosivos. Refere que tem ainda danos indiretos como infiltrações nas cortes de animais.	_	Socio-Economia	x	1. O Sr. Alfredo foi contactado e agendada visita ao local. 2. Foi realizada uma visita conjunta com a Explotugal e o proprietário no dia 10/08/2015. O tanque contém água impossibilitando a visualização das fissuras as quais apenas são visiveis pelo interior. O proprietário referiu que na anteror fase da empreitada já tinham ocorrido fissuras que foram reparadas. Dada a existência de trabalhos de terraplenagem propôs-se a reavaliação dos trabalhos após a sua conclusão. O proprietário concordou com a proposta.			Pendente da Conclusão dos Trabalhos de terraplenagem.	
24-07-2015		Email GEMP/009/145 /2015 de 14/07/2015			Dono Obra	1. O Sr. António Teixeira reclama de danos provocados pelos explosivos., designadamente, danos no painel solar e fissuração nas paredes	1	Socio-Economia	х	1. No dia 27-07-2015 o Sr. Teixeira foi contactado e no dia 28-07-2015 identificou algumas fissuras. Acordou-se a realização de uma vistoria após a conclusão dos trabalhos de movimentação de terras Quanto ao painel solar encontrase e fase de resolução junto do SE. 2, No dia 14/08/2015 foi dada indicação ao proprietário para proceder à reparação do painel solar e apresentar a fatura em nome da Explotugal para pagamento da reparação.			Parcialmente Pendente da Conclusão dos Trabalhos de terraplenagem.	





	Suporte Origem Tipo de Comunicação					Estado da Resolução								
Data	Verbal	Escrito (Ref. Entrada)	Particular	Entidades Oficiais	Outro	Reclam.	Outro	Aspeto Ambiental Visado	Em Análise	Comunicações Intercalares Antes do Fecho	Reclamação Procedente	Reclamação Improcedente	Descrição do Fecho	Tempo em Dias para Fecho
28-07-2015		Email GEMP/009/169 /2015 de 28/07/2015			Dono Obra	Reclamação da Sra. Lucia Pereira relativamente a fissuração nas paredes interiores alegadamente devido às pegas de fogo ao pk 9+600		Socio-Economia	x	1. Foi estabelecido contacto telefónico com os proprietários afim de confirmar a existência de vistoria prévia. Será agendada uma visita ao local. 2. Realizou-se uma visita com a Explotugal e o proprietário no dia 10/08/2015. Dado que se verificam danos que não constam da vistoria foi proposto ao proprietário aguardar pela conclusão dos trabalhos de terraplenagem para nova reavaliação da situação. O proprietário concordou com esta medida.			Pendente da Conclusão dos Trabalhos de terraplenagem.	
28-07-2015		Email GEMP/009/165 /2015 de 28/07/2015			Dono Obra	O Sr. Armando Cunha reclama de fissuração ao nível da laje de piso e paredes, além de fraturas na laje aligeirada do paviment o do piso tendo alguns destes elementos caido sobre a viatura que se encontra na garagem.		Socio-Economia	x	1. Foi estabelecido contacto telefónico com os proprietários afim de confirmar a existência de vistoria prévia (n.º 44). Será agendada uma visita ao local. 2. Realizou-se uma visita com a Explotugal e o representante do proprietário no dia 10/08/2015. Dado que se verificam danos que não constam da vistoria foi proposto ao representante do proprietário aguardar pela conclusão dos trabalhos de terraplenagem para nova reavaliação da situação. O representente do proprietário concordou com esta medida.			Pendente da Conclusão dos Trabalhos de terraplenagem.	





		Suporte		Origen	1	Tipo de Comi	ınicacão					Estado d	a Resolução	
Data	Verbal	Escrito (Ref. Entrada)	Particular	Entidades Oficiais	Outro	Reclam.	Outro	Aspeto Ambiental Visado	Em Análise	Comunicações Intercalares Antes do Fecho	Reclamação Procedente	Reclamação Improcedente	Descrição do Fecho	Tempo em Dias para Fecho
28-07-2015		Email GEMP/009/170 /2015 de 28/07/2015			Dono Obra	O Sr. Manuel Pereira reclama de fissuração diversa ao nível das paredes da sua habitação na Rua do Maninho n.º 221 no Lugar de Gião		Socio-Economia	х	1. Foi estabelecido um primeiro contacto telefónico com os proprietários afim de confirmar a existência de vistoria prévia (n.º 221). Será agendada uma visita ao local. 2. Realizou-se uma visita com a Explotugal e o proprietário no dia 10/08/2015. Dado que se verificam danos que não constam da vistoria foi proposto ao proprietário aguardar pela conclusão dos trabalhos de terraplenagem para nova reavaliação da situação. O proprietário concordou com esta medida.			Pendente da Conclusão dos Trabalhos de terraplenagem.	
28-07-2015		Email GEMP/009/163 /2015 de 28/07/2015			Dono Obra	O Sr. Custódio Silva alega a utilização indevida da sua propriedade (vazadouro) e afectação de uma mina de água	-	Socio- Economia/Recur sos Hidricos	х	1. Será promovida uma reunião com o (s) proprietário (s). 2. Realizou-se uma reunião no dia 7/08/2015 entre a Opway, o proprietário do vazadouro 3 e o Sr. Custódio Silva. Verificou-se que não havia utilização indevida do terreno apenas obsrtrução do encaminhamento de águas. Foi enviada uma carta ao IP 12026/2221/15 em 11/08/2015.	х		1. Desobstução do encaminhamento de água existente.	
04-08-2015		Email GEMP/009/178 /2015 de 04/08/2015			Dono Obra	A Sra florinda Pereira reclama de fissuração nas paredes interiores, na habitação na Rua do Manunho n.º 288, alegadamente relativas às vibrações.	-	Socio-Economia		1. Verificou-se que a habitação foi alvo de vistoria (n.º 91). 2. Realizou-se uma visita com a Explotugal e a proprietária no dia 10/08/2015. As fissuras identificadas pela proprietária já se encontravam identificadas no relatório de vistoria pelo que a reclamação é improcedente. A proprietária concordou.		x	1. As fissuras já se encontravam identificadas. Assim a reclamação é improcedente e considera-se fechada. FECHADO	8





	9	Suporte		Origem	1	Tipo de Comu	ınicação					Estado d	a Resolução	
Data	Verbal	Escrito (Ref. Entrada)	Particular	Entidades Oficiais	Outro	Reclam.	Outro	Aspeto Ambiental Visado	Em Análise	Comunicações Intercalares Antes do Fecho	Reclamação Procedente	Reclamação Improcedente	Descrição do Fecho	Tempo em Dias para Fecho
28-07-2015	1	Email GEMP/009/178 /2015 de 04/08/2015	-		Dono Obra	O Sr. Manuel Rolando Teixeira reclama danos nas beiradas da cobertura da sua habitação na rua central de gião.	-	Socio-Economia	1	1. Esta habitação não foi alvo de vistoria. Será agendada uma visita ao local para aferir os danos juntamente com o nosso subempreiteiro. 2. Realizou-se uma visita com a Explotugal e o proprietário no dia 10/08/2015.		x	1. O proprietário invoca que os danos provocados na beirada podem ser devidos a projeções. Dado que não se verificou nenhum impacto nas telhas, dada a distância à obra (+-235m) e dado que não houve reclamações semelhantes nas habitações que se encontram entre esta habitação e a obra considera-se que os danos não resultam da obra. FECHADO	15
18-08-2015	-	Email da Junta de Freguesia de Ansiães	-		Junta de Freguesia de Ansiães	O Sr. Fernando Madureira Azevedo reclama fissuras nas paredes e estilhaços dos vidros nas portas e janelas na sua habitação no Caminho do Calvário, 150	-	Socio-Economia		1. Esta habitação foi alvo de vistori (nº11). Será agendada uma visita ao local para aferir os danos juntamente com o nosso subempreiteiro. 2. Foi realizada visita conjunta coma Explotugal e o representante do proprietário no dia 20/08/2015. 3. Foram enviadas comunicações para o proprietário, JF e IP (12026/2294/15,12026/2293/15 e 12026/2295/15 de 21/08/2015)		x	1. Os danos identificados já se encontravam identificados no relatório de vistoria prévia. Assim a reclamação é improcedente e considera-se fechada. FECHADO	3
20-08-2015	-	Email GEMP/009/194 /2015 de 19/08/2015			Dono Obra	A Sra. Maria da Graça Silva Ramada, proprietária de um imóvel em Crespelo, Gondar, reclama danos nos muros da vedação da sua propriedade.	-	Socio-Economia	х	Dada a falta de identificação da viatura ou empresa a Opway está a diligenciar junto dos seus subempreiteiros de modo a identificar a empresa responsável.	х		1. O muro foi reparado no dia 12 de Setembro de 2015. Falta enviar carta para a IP e confirmar com a senhora.	23
20-08-2015	1	Email GEMP/009/198 /2015 de 21/08/2015	+		Dono Obra/Proprietário	A Sra . Joaquina Silva Teixeira Faria, com habitação na Rua dos Galegos, nº 273, Candemil, reclama de fissuração diversa alegadamente devido às vibrações produzidos pelos trabalhos de terraplenagem.	-	Socio-Economia		Esta habitação não foi alvo de vistoria prévia. Foi realizada uma visita conjunta com a Explotugal no dia 20/08/2015 ao local tendo sido identificadas algumas fissuras nas paredes e cerâmicos.				





		Suporte		Origen	า	Tipo de Comu	ınicação					Estado d	a Resolução	
Data	Verbal	Escrito (Ref. Entrada)	Particular	Entidades Oficiais	Outro	Reclam.	Outro	Aspeto Ambiental Visado	Em Análise	Comunicações Intercalares Antes do Fecho	Reclamação Procedente	Reclamação Improcedente	Descrição do Fecho	Tempo em Dias para Fecho
25-08-2015		Carta datada de 25/08/2015			Proprietário	O Sr. Manuel Fernando Oliveira Teixeira reclama de fissuras e de água que entrou na habitação, no dia 23/08/2015, devido a essas fissuras, danificando a pintura e os móveis.		Socio-Economia	x	1. Esta habitação não foi alvo de vistoria prévia. 2. No dia 03/09/2015 foi realizada uma visita conjunta com a Explotugal à habitação. Verifica-se que a habitação tem muitos danos já reparados. A acumulação de água e os danos na pintura mencionados resultma de uma zona fragilizada onde foram colocados tubos para eventual instalação de sistemas de aquecimento. A parede possui um fissura interior e exterior onde já se verificou uma pintura posterior à sua existência (a casa terá sido pintada há cerca de um ano).				
15-09-2015		Carta datada de 07/09/2015 enviada para a Opway			Proprietário	O Sr. António Nelson Nóbrega Martins reclama de danos provocados em edificios de apoio localizados na Rua dos Olivais, Ansiães, e da falta de água que terá provocado danos em plantações.		Socio-Economia		Este edificado não foi alvo de vistoria prévia. Visita conjunta ao local com proprietário e Explotugal		X	Após visita conjunta ao local procedeu-se à elaboração da resposta à reclamação. Enviada através de carta 12026/2905/15 de 16/12/2015 CC à IP através carta 12026/2917/15 de 17/12/2015. A Opway considera a reclamação FECHADA.	93
22-10-2015		Email GEMP/009/248 /2015 de 22/10/2015			Dono Obra	O Sr. António Modesto, proprietário de uma habitação no Caminho do Raque,18, Rua dos Olivais, Ansiãesreclama de danos provocados alegadamente devido aos trabalhos da empreitada nas imediações		Socio-Economia		Este edificado foi alvo de vistoria prévia (nº 83) No dia 27/10/2015 realizou-se uma visita conjunta com a Explotugal à habitação. Verificou-se que a generalidade das fissuras já estavam referenciadas no relatório de vistoria. No entanto a proprietário afirma que as mesmas estãos maiores.				





	9	Suporte		Origem	1	Tipo de Comu	ınicação					Estado d	a Resolução	
Data	Verbal	Escrito (Ref. Entrada)	Particular	Entidades Oficiais	Outro	Reclam.	Outro	Aspeto Ambiental Visado	Em Análise	Comunicações Intercalares Antes do Fecho	Reclamação Procedente	Reclamação Improcedente	Descrição do Fecho	Tempo em Dias para Fecho
22-10-2015	-	Email GEMP/009/249 /2015 de 22/10/2015			Dono Obra	O Sr. José teixeira, proprietário de uma habitação no Caminho da Fonte Benfeita, candemil, reclama de danos provocados alegadamente devido aos trabalhos da empreitada nas imediações	-	Socio-Economia	x	Esta habitação não foi alvo de vistoria prévia porque o proprietário estava emigrado. No dia 27/10/2015 foi realizada uma visita à habitação. A representante do proprietário não sabe precisar se as fissuras são da atual fase de obra ou da anterior, provavlemente da anterior.				
30-10-2015	1	Email JF Ansiães			JF Ansiães	O Sr. Norberto Gonçalves, proprietário de uma habitação no nº 105 da Rua dos Olivais, Ansiães, reclama danos (fendas profundas nas paredes e tetos, azulejos partidos, muros que ruiram) alegadamente devido à empreitada.	-	Socio-Economia	x	esta habitação foi alvo de vistoria previamente ao incio da empreitada. No dia 10 de Novembro foi realizada uma visita conjunta com a Explo e o proprietário. A generalidade dos danos indicados na habitação já estavam referenciados. O proprietário afirma que estão "maiores". O muro não estava caido mas encontrava-se muito fissurado conforme fotografias da vistoria.				
12-11-2015	1	Email JF Ansiães	+		JF Ansiães	O sr. Luis Brás Correia Mendes, residente na Rua do Casal, 498, reclama de danos na sua propriedade, corte de linhas de água e assoreamentos dos terrenos agricolas.		Socio-Economia		A habitação foi alvo de vistoria prévia (n.º 34). Será agendada uma visita ao local com o proprietário				





		Suporte		Origen	1	Tipo de Comu	ınicação							
Data	Verbal	Escrito (Ref. Entrada)	Particular	Entidades Oficiais	Outro	Reclam.	Outro	Aspeto Ambiental Visado	Em Análise	Comunicações Intercalares Antes do Fecho	Reclamação Procedente	Reclamação Improcedente	Descrição do Fecho	Tempo em Dias para Fecho
12-11-2015		Email JF Ansiães			JF Ansiães	O sr. Orlando Fonseca Brandão, residente na Rua de S. Paio, nº 255, reclama de danos na sua habitação. Reclama ainda danos anteriores à presente empreitada.		Socio-Economia		A habitação foi alvo de vistoria prévia (n.º 47). Será agendada uma visita ao local com o proprietário de modo a verificar os danos referentes àa tual fase da empreitada.				
12-11-2015			Maria Irene Teixeira Vidal			A sra. Maria Irene Teixeira Vidal proprietária dos terrenos adjacentes ao vazadouro 3 reclama os seguintes danos: - derrube da vedação do terreno; - derrube da vedação do tanque; - pedra de grandes dimensões que rolou para o terreno.		Socio-Economia		1. Após visita conjunta com a proprietária, no dia 12/11/2015, acordou-se proceder à reposição das vedações, limpezas e remoção da pedra entre finais de Dezembro e início de Janeiro 2016. 2. Procedeu-se à reposição das vedações, remoção da pedra e demais reparações entre 17 e 18 de Dezembro de 2015	х			
12-11-2015	-	Email JF Ansiães			JF Ansiães	O Sr. Carlos Castro Souto, proprietário de uma habitação na Rua de Sampaio,º 293, reclama danos na habitação alegadamente devido aos trabalhos da construção ecolocação de pH a montante da sua habitação.		Socio-Economia		A habitação foi alvo de vistoria prévia (n.º 82). Será agendada uma visita ao local com o proprietário				
12-11-2015	_	Email JF Ansiães			JF Ansiães	O sr. António Ilidio Pereira Soares reclama danos em dois campos e uma leira na zona de Ansiães		Socio-Economia		Após contacto telefónico com o sr. António Ilidio Pereira Soares, no dia 12/11/2015, verificou-se que os danos que reporta respeita à empreitada do túnel e à Infratúnel e não à Opway.		x	Comunicação Ref.: 12026/2763/15 de 12/11/2015. FECHADO	0
14-12-2015	х		Sim (Diversos)			Danos provocados por salpicos de cola durante a pavimentação do V3		Socioeconomico		As reclamações estão a ser registadas (manchas em viaturas e habitações) e enviadas ao cuidado do subempreiteiro Higino Pinheiro o qual se encontra a reparar os danos observados.				





IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

	Suporte Origem Tipo de Comunicação					unicação		Estado da Resolução						
						i ipo de com	arricação							
Data	Verbal	Escrito (Ref. Entrada)	Particular	Entidades Oficiais	Outro	Reclam.	Outro	Aspeto Ambiental Visado	Em Análise	Comunicações Intercalares Antes do Fecho	Reclamação Procedente	Reclamação Improcedente	Descrição do Fecho	Tempo em Dias para Fecho
04-01-2015	x		×			O Sr. Manuel Moisés Goncalves, representado por Irene Silva Teixeira, proprietário de habitação na Rua d Casal º 394, reclama diversos danos nomeadamente fissuração das paredes interiores e cornijas.		Socioeconomico		A habitação foi alvo de vistoria prévia, nº 76, e será agendada uma visita conjunta com a Ecplotugal ao local				
				Junta Freguesia		A JF reclama assoreamentos na Rua do Casal e desabamentos de via.		Socioeconomico		A Opway procedeu a limpezas no local. A Opway e a IP em conjunto com as estantes entidades deslocaram-se ao local no dia 04/01/2016 afim de identificar as situações. Dilengiou-se de				
21-12-2015 04-01-2016				Ansiães						imediato o balizamento da via e procedeu-se a limpezas.				

Atualizado por (Rubrica e data): _____ __/__/___

Declaração

	Eu, Maria Irrene Teixeuro Vidor , portador do C.C. n.º
	, residente em qua da Boucaqueine nº 108 candomi
	Concelho de Amarante, e na qualidade de proprietário
	do tennego da nocada
	declaro que os danos: Vedocado do terroro vedocado do
	reclamados, ha sequência de trabalhos na empreitada "IP4 (A4) Sublanço Nó de
	Ligação ao IP4/Túnel do Marão" so encentram report do marão de ligação ao IP4/Túnel do Marão de ligação de lig
	Ligação ao IP4/Túnel do Marão", se encontram reparados não havendo por isso nada mais a reclamar.
	mais a rectamar.
	* Maria Trene Teixieisa Vidal (A proprietoria)
(silvia sousa Rela opway)

Amarante, 18 de Dezembro de 2015













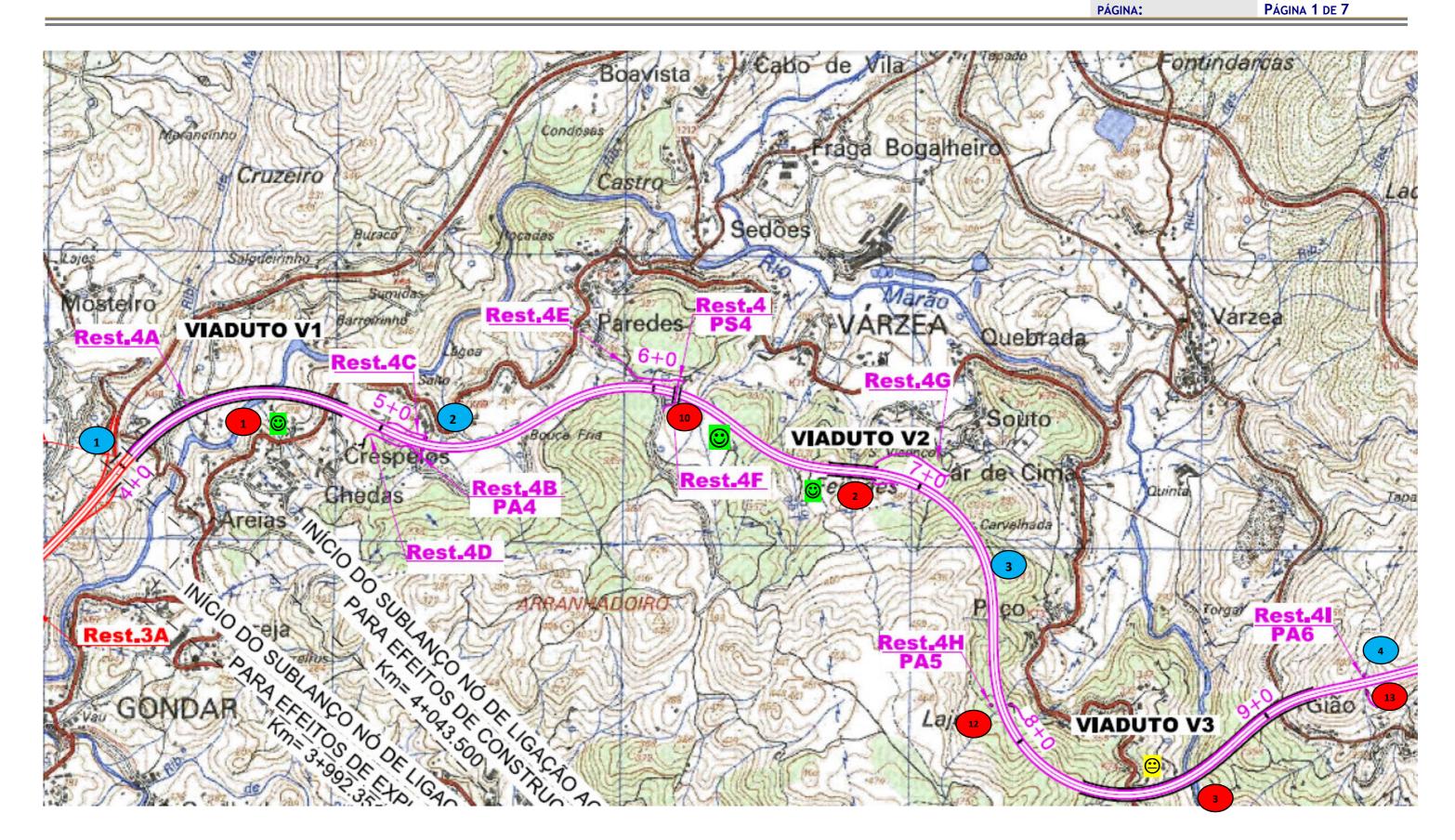
RELATORIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL MENSAL ANEXOS

INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO



IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

CÓDIGO: -----
REVISÃO: -----
DATA: DEZEMBRO 2015

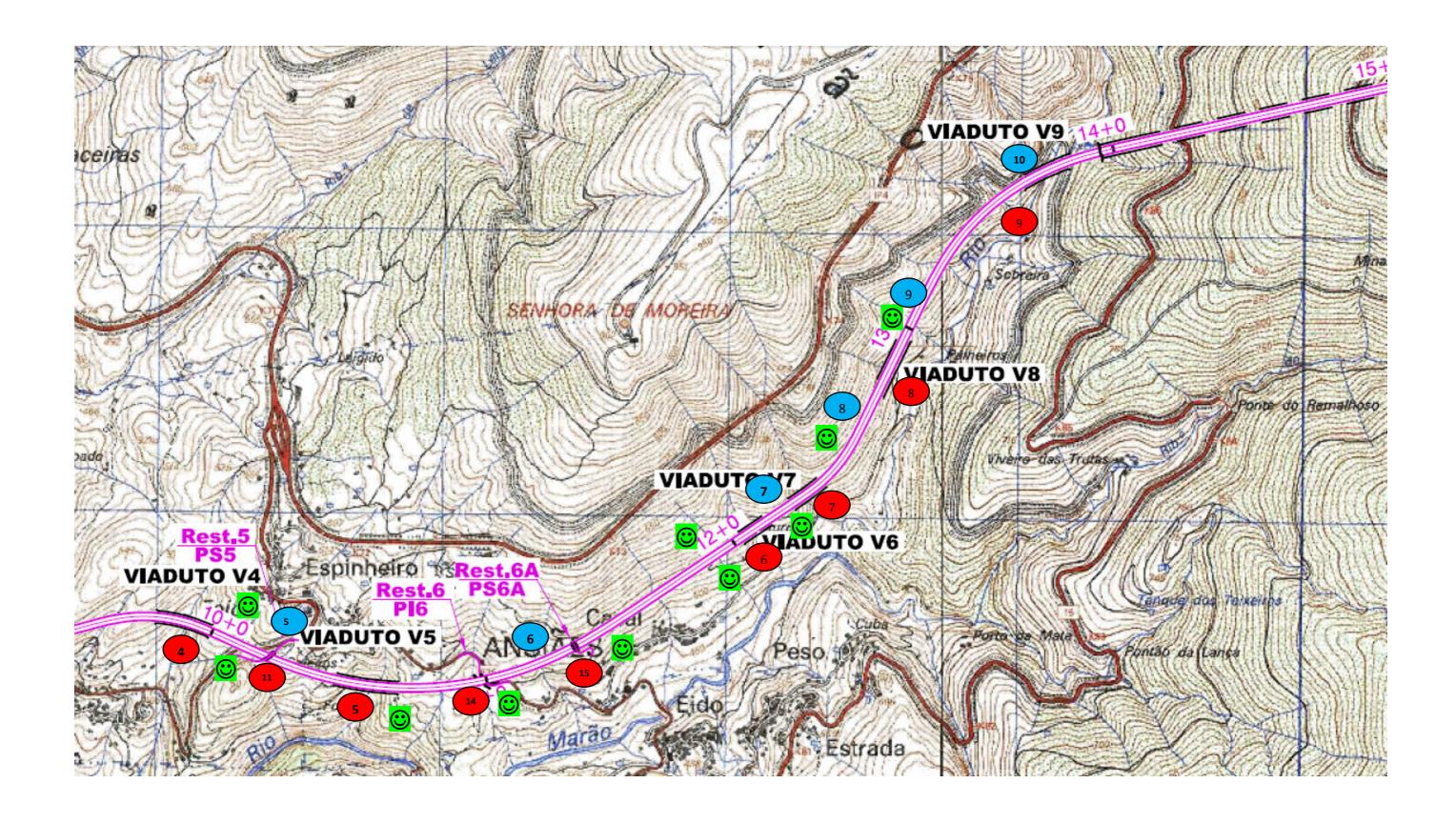




IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

CÓDIGO: -----
REVISÃO: -----
DATA: DEZEMBRO 2015

PÁGINA: PÁGINA 2 DE 7





IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Т	CÓDIGO:	
	REVISÃO:	
_	DATA:	DEZEMBRO 2015
	DÍCINIA.	Dácina 2 DE 7

Desempenho Ambiental satisfatório 😊 Desempenho Ambiental a melhorar 🔞 Desempenho Ambiental não satisfatório

N.º	OBRA DE ARTE	ATIVIDADES	DESEMPENHO AMBIENTAL
1	VIADUTO 1	 Aplicação de Pré-esforço Execução dos maciços e avanço Avanço da viga de lançamento para o E2 Desmontagem da viga de lançamento e transporte Acabamentos (reposicionamento de armaduras de lancis, execução e tentos e colocação de vigas de bordadura, lancis, limpeza generalizada do tabuleiro, guarda corpos, passeios, demolição de maciços, guardas de segurança) 	©
2	VIADUTO 2	- Juntas de dilatação - Guardas de segurança (transições)	©
3	VIADUTO 3	- Acabamentos (reposicionamento de armaduras de lancis, execução e tentos e colocação de vigas de bordadura, lancis, limpeza generalizada do tabuleiro, guarda corpos, passeios, fresagem do tabuleiro, preparação da superfície para impermeabilizações e impermeabilizações tabuleiro direito e esquerdo)	©
4	VIADUTO 4	 Aplicação de redes Acabamentos nos encontros Regularização base dos viadutos Guardas de segurança (transições) 	©
5	VIADUTO 5	 Aplicação de redes Acabamentos (lancil, Vigas de bordadura, guarda corpos, guardas de segurança e passeios) Acerto de Gaps Regularização base dos viadutos Guardas de segurança (prumos) 	<u>©</u>
6	VIADUTO 6	 Guardas de segurança (transições e guias) Juntas de dilatação Acabamentos dos encontros Aplicação de redes 	©
7	VIADUTO 7	 - Aplicação de redes - Guardas de segurança (transições e guias) - Juntas de dilatação 	©
8	VIADUTO 8	- Aplicação de redes	<u>©</u>
9	VIADUTO 9	 Aplicação de redes Acerto de Gaps tabuleiro esquerdo Limpeza e remoção de materiais sobre o tabuleiro 	©



CÓDIGO:	
REVISÃO:	
DATA:	DEZEMBRO 2015
PÁGINA*	PÁGINA 4 DE 7

N.º	OBRA DE ARTE	ATIVIDADES	DESEMPENHO AMBIENTAL
10	PS 4	- Revestimento de taludes e drenagem	©
11	PS 5	- Revestimento de taludes e drenagem - Pintura dos guarda corpos	©
12	PA5	-Sem atividades	
13	PA6	-Sem atividades	
14	PI6B	- Acabamentos (vigas de bordadura, lancil e passeios)	©
15	PP1	 - Lajes de Transição - Acabamentos (viga de bordadura, passeios e lancil) - Tabuleiro - Muros dos encontros 	©



IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

N.º	PK / OBRA DE ARTE	ATIVIDADES	DESEMPENHO AMBIENTAL
1	Pk 3+740 - Pk 4+043,5 (V1)	- Leito de pavimento - Sub base, Base e Macadame AC32/AC20	<u>©</u>
2	Pk 4+856,5 (V1) - Pk 6+673,88 (V2)	 Drenagem de plataforma M12 Guardas de segurança rígidas M12 Guarda de segurança flexíveis Acabamentos das plataformas SOS Pavimentação de restabelecimentos, e rugoso AC10 (PK 5+050-8+250) Telemática Caminhos paralelos Montagem de guardas de segurança flexíveis Maciços de sinalização Marcos Kilométricos/Hetométricos- Delineadores 	©
3	Pk 6+841,88 (V2) - Pk 8+100 (V3)	 Guardas de segurança rígidas M12 Guarda de segurança flexíveis Acabamentos das plataformas SOS Pavimentação de restabelecimentos, e rugoso AC10 (PK 5+050-8+250) Telemática Caminhos paralelos Montagem de guardas de segurança flexíveis Maciços de sinalização Marcos Kilométricos/Hetométricos- Delineadores 	©
4	Pk 9+500 (V3) - Pk 9+794,5 (V4)	- Acabamentos nos Muros de Terra armada M17 - Guarda corpos no M20 - Guardas de segurança flexíveis e rígidas - Descidas de taludes e Acabamentos - Telemática - Camada de Rugoso AC10 - PK9+200- 12+000 (LD) - Sub base em ABGE dos restabelecimentos - Vedações - Maciços de sinalização - Marcos Kilométricos/Hetométricos - Delineadores - Acabamentos de plataformas de SOS	©



IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

N.º	PK / OBRA DE ARTE	ATIVIDADES	DESEMPENHO AMBIENTAL
5	Pk 9+989,5 (V4) - Pk 10+465 (V5)	- Guardas de segurança flexíveis e rígidas - Descidas de taludes e Acabamentos - Telemática - Camada de Rugoso AC10 - PK9+200- 12+000 (LD) - Sub base em ABGE dos restabelecimentos - Vedações - Maciços de sinalização - Marcos Kilométricos/Hetométricos - Delineadores - Acabamentos de plataformas de SOS	©
6	Pk 10+685 (V5) - Pk 12+029 (V6)	- Aterro da PP1 - Caminhos paralelos - Acabamentos nos Muros de Terra armada M20 - Guarda corpos no M20 - Guardas de segurança flexíveis e rígidas - Descidas de taludes e Acabamentos - Inclinómetros M24 - Telemática - Camada de Rugoso AC10 - PK9+200- 12+000 (LD) - Sub base em ABGE dos restabelecimentos - Vedações - Maciços de sinalização - Marcos Kilométricos/Hetométricos - Delineadores	◎
7	Pk 12+159 (V6) - Pk 12+243 (V7)	 - Modelação de taludes - Descidas de talude e acabamentos - Instalação de calhas inclinométricas M26 - Canal Técnico rodoviário - Maciços de painéis, de sinalização de código - Marcos Kilométricos/Hetométricos - Telemática - Vedações 	©



_	CÓDIGO:	
	REVISÃO:	
-	DATA:	DEZEMBRO 2015
	PÁGINA:	PÁGINA 7 DE 7

		- Modelação de taludes - Acabamentos nos muros de terra armada M28	
	Pk 12+393 (V7) - Pk 12+731,5 (V8)		
		- Drenagem nas valetas de plataforma/Separador PK 12+300-13+600	
		- Descidas de talude e acabamentos	_
8		- Canal Técnico rodoviário	◎
		- Maciços de painéis, de sinalização de código	
		- Marcos Kilométricos/Hetométricos	
		- Telemática	
		- Vedações	
		- Modelação de taludes	
	Pk 12+961,5 (V8) - Pk 13+665 (V9)	- Muros pregados M33	
		- Dreno e coletores PK 12+900-13+650	
		- Guardas de segurança rígidas M30, M32 e M34	
9		- Drenagem nas valetas de plataforma/Separador PK 12+300-13+600	(C)
		- Descidas de talude e acabamentos	
		- Instalação de calhas inclinométricas M32 e M34	
		- Canal Técnico rodoviário	
		- Pavimentação	
		1 armenação	
		- Modelação de taludes	
	Pk 13+825 (V9) - Pk 13+840	- Descidas de talude e acabamentos	
		- Canal Técnico rodoviário	
10		- Maciços de painéis, de sinalização de código	<mark>⊕</mark>
		- Marcos Kilométricos/Hetométricos	_
		- Telemática	
		- Vedações	